COMUNIDADE VIDA E PAZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2020

Comunidade Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida

ÍNDICE

MENSAGEM DIREÇÃO 02
INTRODUÇÃO 04
A COMUNIDADE 05
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 06
QUALIDADE 07
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 07
EVENTOS 08
RECONHECIMENTOS 09
RESPONSABILIDADE SOCIAL 11
INTERVENÇÃO 13
INTERVENÇÃO DE RUA 14
ESPAÇO ABERTO AO DIÁLOGO 17
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS 21
COMUNIDADES DE INSERÇÃO 30
APOIO À REINSERÇÃO 35
OUTRAS ATIVIDADES 39
SERVIÇOS CENTRAIS 42
CONSIDERAÇÕES FINAIS 56
RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTAS 60
ANEXOS 75

MENSAGEM DIREÇÃO

Em tempo oportuno, a direção da Comunidade Vida e Paz elaborou um Plano Estratégico para os anos de 2018-2021 que estabeleceu os objetivos orientadores da atividade geral da Comunidade para o período abrangido pelo seu mandato. Apesar de, como qualquer plano a médio prazo, estar preparado para ser (re)adaptado à realidade que vai acontecendo e reorientado em conformidade, não estávamos preparados para a situação de pandemia que vivemos em 2020.

Um Relatório de Atividades tenta relatar o que de mais importante ocorreu na Instituição durante determinado período, no caso presente um ano. Mas um relatório é formado essencialmente por números, que por um lado nos dão a componente objetiva do que foi feito, mas por outro, são impotentes para transmitir tudo o que se refere à emoção, à doação de coração, ao acolher, ao tocar a mão do "outro", conscientes de que eu sou o "outro" do "outro". Por isso mesmo, um relatório tem naturais limitações, um pouco a exemplo da dicotomia entre a Razão e a Fé.

Foi um ano muito difícil, mas extremamente compensador. Ao nível organizacional registou-se a substituição do Diretor-Geral e da responsável pela Comunicação e, posteriormente, no último terço do ano, a reconfiguração do cuidado com as Pessoas com a criação do Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL), que absorveu o Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) e a área do Voluntariado, de forma a criar-se uma grande Unidade, articulada, contemplando, já, o previsível alargamento da sua ação na área Metropolitana de Lisboa.

MENSAGEM DIREÇÃO

Consequentemente houve a necessidade de substituir a diretora do Centro de Fátima e do diretor da QES, que aceitaram estes novos desafios. E tudo isto num ambiente de pandemia, com a inerente angústia e medo do desconhecido. A tudo isto responderam, todos os envolvidos, com uma doação insuperável. Os nossos voluntários, em especial no período crítico de março e abril, foram fundamentais no acompanhamento e alimentação das PSSA. Também os nossos benfeitores foram inexcedíveis no apoio que nos deram, numa manifestação extraordinária de confiança na ComUnidade como meio de utilizar os seus donativos em prol dos pobres dos pobres. Finalmente, os nossos colaboradores, nas diferentes unidades terapêuticas e de inserção tiverem que usar de uma criatividade e dedicação no apoio e motivação dos utentes que, naturalmente, não estavam preparados, mas que superaram com distinção.

Foi, em síntese, um ano em que cultivámos aquilo a que o Santo Padre chamou de Contágio da Esperança. Esperança e Gratidão fundadas em Cristo Ressuscitado, um contágio diferente, que se transmite de coração a coração porque todo o coração humano necessita do alimento do Amor.

Aos nossos utentes, ex-utentes, colaboradores, benfeitores e voluntários um bem-hajam por, neste ano de 2020, termos sido instrumentos de Gratidão e de Esperança.

INTRODUÇÃO

O Relatório Geral de Atividades é um importante instrumento de gestão que se destina a dar conta da intervenção desenvolvida pela Comunidade Vida e Paz nas suas diferentes respostas em prol das pessoas em situação de sem-abrigo e/ou vulnerabilidade social e, ainda, prestar contas relativamente aos seus recursos físicos, humanos e financeiros.

Após a apresentação da Comunidade, da sua Missão, Visão, Valores e Estrutura Organizacional, são espelhados alguns elementos que comprovam a qualidade da intervenção dos serviços prestados, os fatores que evidenciam a sua aposta na inovação e desenvolvimento, os eventos significativos que marcaram o ano de 2020, as distinções e reconhecimentos atribuídos à Comunidade e, ainda, a preocupação em termos de responsabilidade social da Instituição que vai muito para além da sua própria Missão.

Posteriormente, é feito um ponto de situação relativamente à Intervenção da Comunidade, que vai desde a rua até aos programas de reabilitação e reinserção, aos Serviços Centrais de Sede, que integram áreas como a comunicação, gestão de pessoas, logística e serviços administrativos e financeiros, às Parcerias, onde são enunciadas as principais atividades desenvolvidas com o apoio de entidades empresariais, e, por último, o Relatório Financeiro.

A COMUNIDADE

A Comunidade Vida e Paz, organização ereta canonicamente, rege-se pelos princípios da Doutrina Social da Igreja Católica. No foco da sua atuação está a Dignidade da Pessoa, prestando especial atenção às mais desprotegidas e socialmente vulneráveis. Tendo sempre como finalidade a construção do Bem Comum, a ação da Comunidade visa a Solidariedade e a Justiça Social tendo como referência fundamental o princípio da Subsidiariedade.

MISSÃO

Ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção.

VISÃO

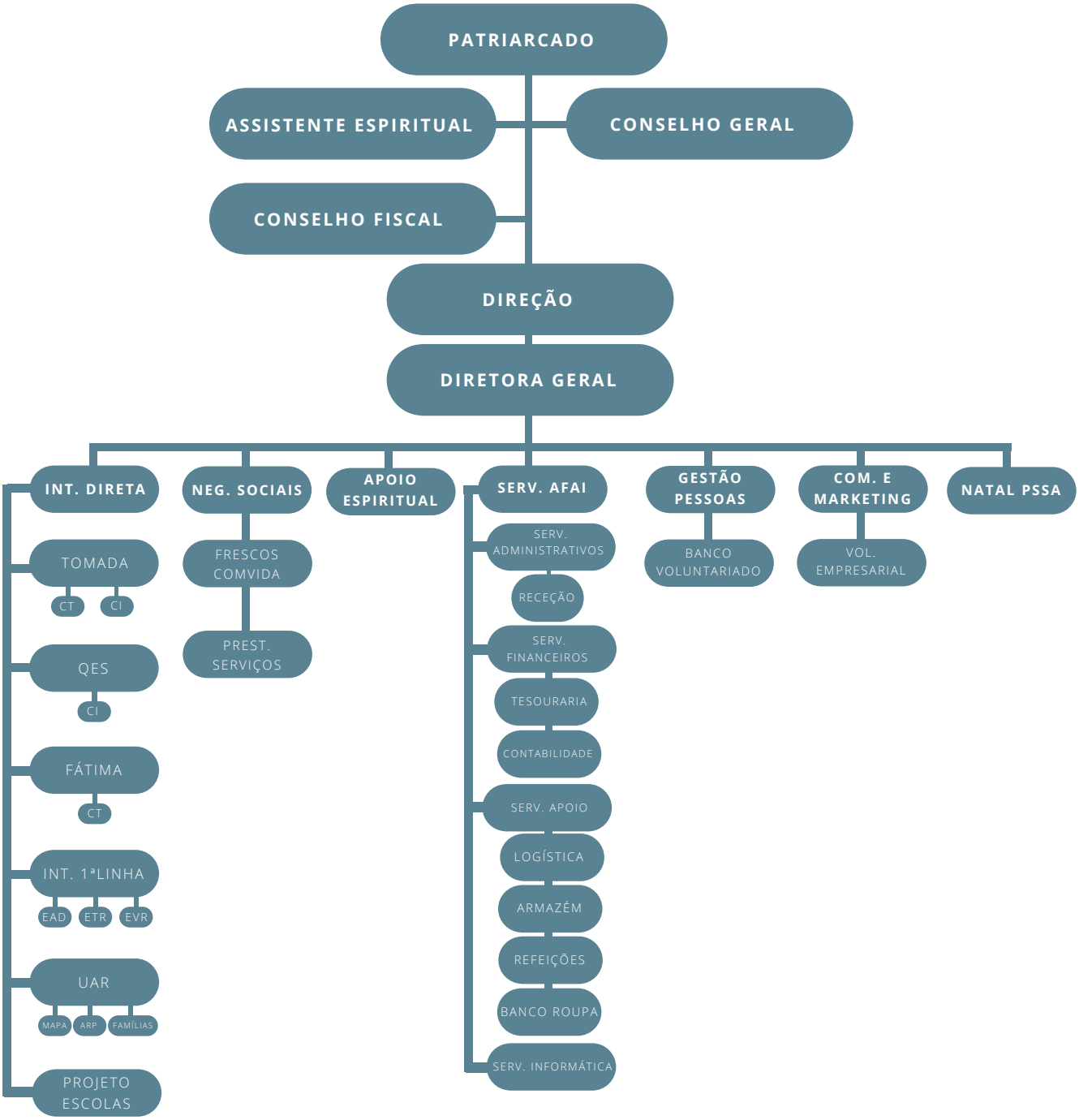
Pretendemos ser uma organização de referência na criação e dinamização de respostas às necessidades e potencialidades das pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social.

VALORES

A Comunidade inspira-se e orienta-se pela Doutrina Social da Igreja e sustenta-se nos seguintes valores:

- Esperança
- Comunidade
- Equidade
- Solidariedade
- Verdade
- Compromisso
- Tolerância
- Espiritualidade
- Compaixão
- Gratidão

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



QUALIDADE

A Comunidade Vida e Paz encontra-se certificada segundo o referencial EQUASS - European Quality in Social Services - nível Assurance nas seguintes estruturas/respostas:

- **Centro de Fátima:** Comunidade Terapêutica e Apartamento de Reinserção de Leiria.
- **Centro da Quinta do Espírito Santo:** Comunidade de Inserção e Residência Autónoma de Saúde Mental.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ao longo do ano de 2020, foram implementados alguns projetos de inovação, destacando-se:

- **Capacitação para a geração de impacto e o investimento social** – que permitiu capacitar o Centro da Quinta do Espírito Santo nas áreas da definição de modelo de criação de valor, sistema de avaliação de impacto social e análise de estratégias, crescimento e parcerias.
- **Formação certificada para utentes** – continuação da execução do projeto de formação financiada "Formação modular certificada para Desempregados de Longa Duração";
- **Literacia digital** – investimento na aquisição de meios informáticos e digitais e aposta na capacitação dos profissionais e utentes para a sua utilização, como forma de fazer face às novas exigências trazidas pela Pandemia Covid-19.

EVENTOS

Durante o ano de 2020, destacam-se os seguintes eventos nos quais a Comunidade esteve envolvida:

- **Dia Mundial da Visão,** celebrado a 8 de outubro. Neste dia, a MultiOticas realizou no EAD de Chelas exames visuais aos utentes identificados e encaminhados pela Comunidade e ofereceu óculos a quem revelou perda de visão, bem como um Kit de equipamentos de proteção individual e de higiene a cada utente;

- **XVI Encontro Anual de Ex-Utentes do Centro de Fátima**, realizado por vídeo conferencia via zoom. Este encontro permitiu partilhar vivências entre utentes, abordar dificuldades, conquistas e reconhecer o mérito e esforço de todos para atingir a mudança de vida desejada;

- **Talk e Debate "Um Estado saudável precisa de ONG?",** organizado pela iniciativa "Uma Causa por Dia" e que teve lugar no dia 5 de dezembro, na Fnac do Centro Comercial Colombo. O debate teve como propósito abordar e desmistificar algumas das questões que surgem associadas a Instituições e Organizações não Governamentais;

RECONHECIMENTOS

O ano de 2020 foi um ano particularmente atípico, devido à Pandemia Covid-19. Reconhecendo não só o mérito do trabalho desenvolvido pela Comunidade Vida e Paz, mas, sobretudo, a importância da Missão social da Instituição, muitas foram as empresas que decidiram distinguir a Comunidade com apoios financeiros para o desenvolvimento de projetos, bem como para fazer face às despesas que a pandemia provocou. Entre eles destacam-se os seguintes:

- **Projeto INFOINCLUSÃO**, financiado pela **Cofidis**. O apoio concedido permitiu dotar o Centro da Quinta do Espírito Santo de uma sala de informática;

- No seguimento do **programa "Care Beyond Skin"** desenvolvido pela **NIVEA - Beiersdorf Portuguesa**, foram doados 15.000€ à Comunidade Vida e Paz. A verba teve como destino a aquisição de equipamento eletrónico essencial para dar seguimento ao apoio e acompanhamento dos utentes das Comunidades Terapêuticas e de Inserção e Apartamentos de Reinserção;

- A **Fundação Ageas** atribuiu um apoio no valor total de 5.100€ para aquisição de bens alimentares;

- A **Galp** atribuiu um donativo no valor total de 5.000€ para aquisição de bens alimentares e, ainda, 3.000€ em cartão Galp Ready;

- A **EDP** concedeu um donativo de 5.000€ destinado à aquisição de bens alimentares para as PSSA e utentes integrados nas respostas da Comunidade;

RECONHECIMENTOS

- A **Gilead Sciences, Lda.** atribuiu um apoio no valor de 10.000€ para a prossecução das atividades da Comunidade;

- A **REN** realizou um donativo no valor de 10.000€ para a manutenção das respostas da Comunidade;

- O **Grupo Lusíadas, S.A** concedeu um apoio no valor de 45.500€, destinado à realização de obras de adaptação das casas de banho do Centro da Quinta do Espirito Santo, à aquisição de equipamento eletrónico para as atividades das Equipas de Rua, e ainda à aquisição de equipamentos de proteção individual para profissionais e utentes da Comunidade;

- A **ALD Automotive Portugal** fez um empréstimo de viaturas no sentido de ajudar na gestão do transporte de mercadorias, refeições, material de apoio e utentes;

- O **Banco Santander Totta SA** atribuiu, ao longo do ano, donativos no valor total de 36.162,24€ que se destinaram a melhorar a quantidade e a qualidade das refeições entregues às PSSA, respondendo ao aumento da procura da nossa ajuda nas ruas de Lisboa no pico da pandemia.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As diferentes respostas da Comunidade Vida e Paz têm vindo a dar o seu contributo no âmbito da responsabilidade social, desenvolvendo atividades que vão mais além daquela que é a Missão da Instituição. Destacam-se as seguintes preocupações:

- **Ambiental,** através da prática de agricultura em modo biológico, compostagem e reciclagem de materiais;
- **Formação de voluntários,** através de ações de apresentação do trabalho desenvolvido;
- **Difusão de Boas Práticas,** através do acolhimento de iniciativas de responsabilidade social corporativa de entidades externas;
- **Combate ao desperdício,** realizando uma boa gestão dos donativos e partilhando os excedentes com outras instituições da comunidade local;
- **Aproximação à comunidade local e aos parceiros sociais**, através da participação nas Redes Sociais Locais;

602

VOLUNTÁRIOS

493

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

180.000

CEIAS

I. INTERVENÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por algumas mudanças na Comunidade Vida e Paz, designadamente com a criação Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL), do qual fazem partes as Equipas Voluntárias de Rua, as Equipas Técnicas de Rua de Lisboa, Amadora e Loures e o EAD de Chelas e da Amadora. Foi, ainda, marcado pela criação da Unidade de Apoio à Reinserção e Pós Alta (UAR), que se destina a apoiar utentes ou ex-utentes, que carecem de apoio institucional no seu processo de reinserção.

A par destas novas respostas, mantiveram-se em funcionamento:

- 2 Unidades de Reabilitação Terapêutica/Comunidades Terapêuticas (Centro da Quinta da Tomada e Centro de Fátima);
- 2 Unidades de Reabilitação Social/Comunidades de Inserção (Centro da Quinta do Espírito Santo e Centro da Quinta Tomada);
- 9 Apartamentos/Residências de apoio à Reinserção (Leiria, Venda do Pinheiro, Odivelas, Torres Vedras, Damaia, Parede, Loures (Sto. António dos Cavaleiros e S. Sebastião de Guerreiros) e Residência Autónoma de Saúde Mental – S. Pedro da Cadeira).

1.INTERVENÇÃO DE RUA

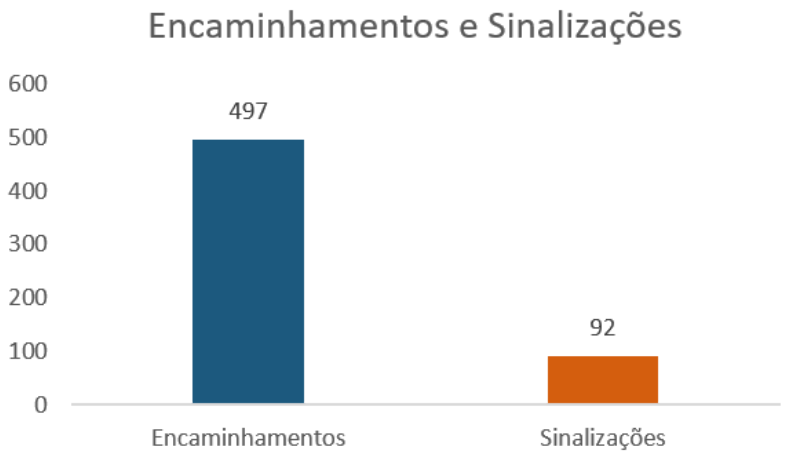
1.1. EQUIPAS VOLUNTÁRIAS DE RUA

Num ano marcado pela Pandemia Covid-19, as Equipas Voluntárias de Rua (EVR) mantiveram, permanentemente, a sua atividade nas ruas. A intervenção que a Comunidade desenvolveu na rua junto das PSSA assentou na promoção de relações de proximidade de forma a gerar confiança e motivação para a mudança.

Em 2020, a Comunidade contou com o apoio de **602 voluntários**, distribuídos por 4 equipas diárias e em 4 itinerários diferentes, que acompanharam uma média diária de **493 pessoas**, a quem distribuíram cerca de **180.000 ceias** ao longo do ano. Registou-se, assim, um aumento face ao ano anterior, no qual foram apoiadas 420 pessoas e distribuídas 138.000 ceias.

Durante a primeira vaga da pandemia Covid-19, uma altura em que muitas entidades suspenderam a sua atividade de apoio na rua, a Comunidade contou com o apoio dos Salesianos que confecionaram cerca de 50.000 refeições que foram, posteriormente, distribuídas às PSSA pela Comunidade.

Para além da distribuição das ceias e do estabelecimento de uma relação de confiança, as EVR, através da plataforma aidhound, realizaram **92 sinalizações** e **497 encaminhamentos.**



1.1. EQUIPAS VOLUNTÁRIAS DE RUA

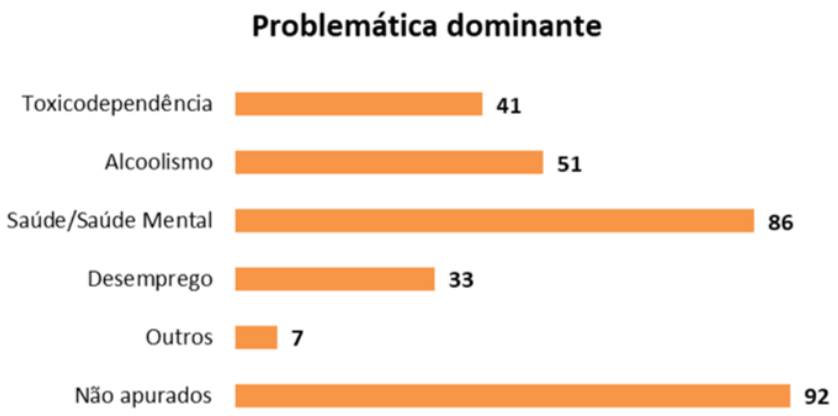
As problemáticas dominantes apresentadas pelas PSSA contactadas pelas equipas estiveram associadas na maioria a comportamentos aditivos, alcoolismo e/ou toxicodependência, a problemas de saúde mental, falta de suporte familiar e social, desemprego e problemas legais.

1.2. EQUIPAS TÉCNICAS DE RUA

1.2.1. EQUIPAS TÉCNICAS DE RUA DE LISBOA

Tendo a responsabilidade de monitorizar e responder às sinalizações na zona Centro de Lisboa, a Equipa Técnica de Rua de Lisboa (ETR) procurou, através da sua intervenção, conhecer as pessoas sinalizadas e contribuir para a definição e concretização de uma resposta personalizada, integrada e adequada a cada pessoa. Da ação resultaram **132 encaminhamentos** para respostas adequadas, de forma a permitir o apoio continuado e a mudança de vida das pessoas atendidas.

Foram acompanhadas **310 pessoas** e as problemáticas dominantes apresentadas foram a dos problemas de Saúde/Saúde Mental (86 pessoas) e das Dependências (Álcool e Drogas – 92 pessoas).



1.2.2. EQUIPAS TÉCNICAS DE RUA DA AMADORA

A ETR da Amadora desenvolve a sua ação através de uma Unidade Móvel, composta por uma equipa formada por um técnico do Município e um técnico da Comunidade Vida e Paz. O objetivo é criar uma relação de confiança com as pessoas, distribuindo uma refeição cedida pela Câmara Municipal da Amadora, e monitorizar as situações que necessitem de um acompanhamento mais próximo, encaminhando-as para uma resposta social adequada.

Em 2020, foram contactadas **92 pessoas** que evidenciaram como problemática as Dependências (Álcool e Drogas – 69 pessoas).

1.2.3. EQUIPAS TÉCNICAS DE RUA DE LOURES

Em 2020, a Comunidade consolidou a sua intervenção no concelho de Loures iniciada em 2019. Em linha com o protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Loures, esteve destacado um técnico para a intervenção com as PSSA do concelho. O objetivo desta resposta passou por monitorizar as PSSA referenciadas e ainda dar resposta às sinalizações efetuadas.

Foram contactadas **241 pessoas,** das quais 26 revelaram problemas com Dependências de Álcool e Drogas e 20 pessoas problemas de Saúde/Saúde Mental.

1.2.3. EQUIPAS TÉCNICAS DE RUA DE LOURES

2.ESPAÇO ABERTO AO DIÁLOGO

O Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) é uma resposta que funciona em regime ambulatório, destinada a acolher, motivar para a mudança e encaminhar as PSSA que possam ter sido contactadas pelas Equipas de Rua ou encaminhadas por outras Instituições e serviços aos quais solicitam apoio.

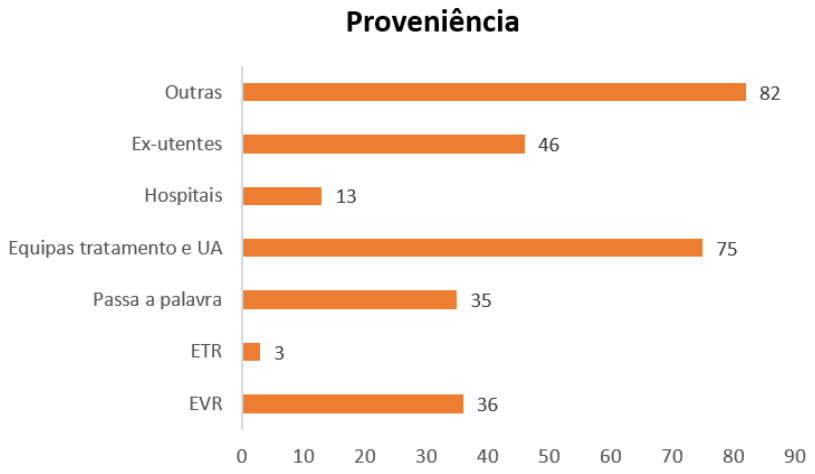
2.1. EAD CHELAS

O EAD de Chelas disponibiliza um acompanhamento técnico, refeições e atividades ocupacionais às PSSA ou em situação de vulnerabilidade social, procurando encontrar a resposta mais adequada à sua problemática, em função do diagnóstico e avaliação efetuada pelos profissionais, através de definição de um projeto de vida.

2.1. EAD CHELAS

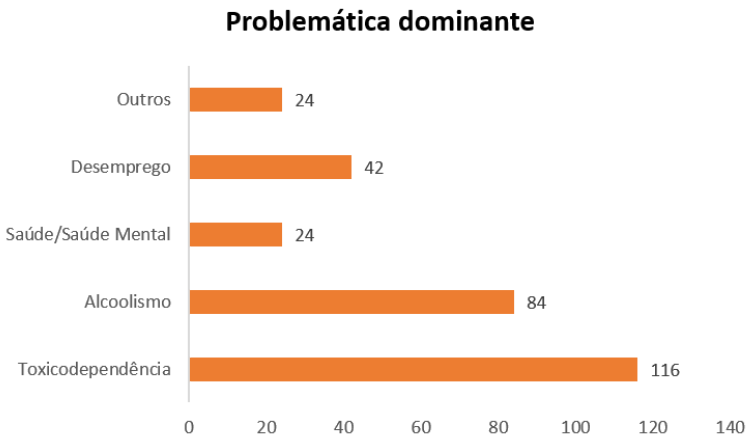
Em 2020, a intervenção desta resposta foi fortemente afetada pela situação pandémica vivenciada. Muito embora se tenha mantido aberto em permanência, todas as atividades grupais foram suspensas e os atendimentos passaram a ser individuais, as refeições passaram a ser disponibilizas à porta e os banhos a ocorrer por marcação. Esta situação veio a contribuir para um decréscimo muito significativo no número de processos conduzidos, **290 processos** em 2020, face a 517 casos de 2019.

No que diz respeito à caracterização das pessoas apoiadas, a média de idades situou-se nos 46 anos, maioritariamente do sexo masculino (98% do total), correspondendo a maioria, a novos casos no EAD (219 do total de 290). No que diz respeito à sua origem evidencia-se o peso das Equipas de Tratamento (ET) no total de casos acompanhados.



No que diz respeito à problemática dominante, destacam-se as dependências ao Álcool e outras Drogas (200 pessoas).

2.1. EAD CHELAS



2.2. EAD AMADORA

O EAD da Amadora tem como objetivo acolher, avaliar e encaminhar as pessoas para uma resposta interna ou externa à Comunidade, tendo em conta a problemática e o diagnóstico apresentados. Tal como no EAD de Chelas, são ainda prestados cuidados ao nível das necessidades básicas no domínio da higiene diária, alimentação e vestuário.

A partir de Setembro foi reforçado o projeto pré-existente com a operacionalização do financiamento do projeto Passa a Palavra, em parceria com o Município. Foi possível passar abrir o EAD, 5 dias por semana e preconizar uma intervenção com 4 profissionais.

Em 2020, foram realizados **677 atendimentos** sociais e prestados 1.705 apoios em termos de alimentação e higiene. No total, foram apoiadas **82 pessoas** no EAD da Amadora.

210

UTENTES

91

ADMISSÕES

55

UTENTES CONCLUÍRAM O PROGRAMA COM SUCESSO

3. COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

Para fazer face à problemática das adições, a Comunidade dispõe de duas Comunidades Terapêuticas com capacidade total para 135 utentes. O modelo terapêutico adotado assenta na restruturação global da pessoa nas vertentes físicas, psicológica e espiritual.

A intervenção proposta é assegurada por um corpo de profissionais distribuídos pelos serviços de Aconselhamento/Acompanhamento, Psicologia/Psicoterapia, Saúde (geral e psiquiatria), Apoio Social e das Atividades Ocupacionais e de Treino/Qualificação Profissional e Complementares (psicomotricidade, atividades culturais e de lazer).

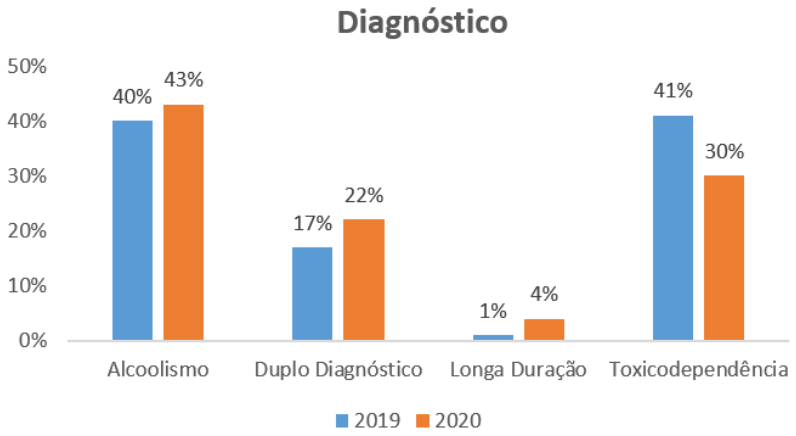
3.1. COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE FÁTIMA

A Comunidade Terapêutica (CT) de Fátima iniciou a sua atividade em 1997, tem capacidade para alojar 70 pessoas e destina-se a acolher e a reabilitar pessoas com adições (toxicodependentes e/ou alcoólicos) com ou sem patologia mental em regime residencial.

Em 2020, acolheu um total de **119 utentes**, o que representa uma taxa de ocupação de 92%, correspondendo a uma frequência média mensal de 64 utentes, valores em linha com os obtidos no ano anterior. No ano em apreço, a CT de Fátima registou 54 novas admissões, um número inferior ao do ano 2019 (108 admissões) que se explica pelos constrangimentos causados pela pandemia, designadamente por ter obrigado que todas as admissões fossem precedidas de um período de isolamento e pela suspensão/redução da atividade das Equipas de Tratamento. No que concerne a saídas, foi registado um total de 60, entre altas programadas e não programadas.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

Relativamente ao diagnóstico dos casos atendidos, 30% eram toxicodependentes, 22% eram duplos diagnósticos, apresentando doença mental grave concomitante com a dependência de substâncias, 43% eram alcoólicos e cerca de 4% encontrava-se em Programas de Longa Duração.



A média de idades dos utentes atendidos situou-se nos 48 anos. No que respeita à escolaridade, 30% dos utentes atendidos apresentavam o 3° ciclo do ensino básico, apenas 10% apresentavam a escolaridade mínima obrigatória (12° ano).

Quanto à proveniência dos utentes, destaca-se a Equipa de Tratamento de Torres Vedras e o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa com 11 casos remetidos por cada instituição. A grande maioria dos casos são provenientes da zona de Lisboa e Vale do Tejo.

Do total de novas admissões, 41 utentes apresentavam uma rede de suporte, na maioria representada pela família de referência, no entanto ela caracterizava-se por relações de codependência, conflituosas ou deterioradas. Ainda do universo de novas admissões, 18 utentes tinham filhos.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

No que respeita ao contexto habitacional, 4 utentes encontravam-se numa situação de sem teto e a usufruir de apoio institucional, 7 utentes estavam em condição de sem casa, 3 tinham saído de estabelecimentos prisionais e 40 utentes tinham habitação.

No que se refere à situação socioprofissional, 32 utentes estavam em situação de desemprego, dos quais 3 eram beneficiários de subsídio de desemprego, 4 de rendimento social de inserção e os restantes 25 não auferiam qualquer tipo de rendimentos. Dez utentes recebiam pensão de invalidez e 2 pensão social. Dos 54 utentes, 10 tinham contrato de trabalho, mas encontravam-se de baixa médica.

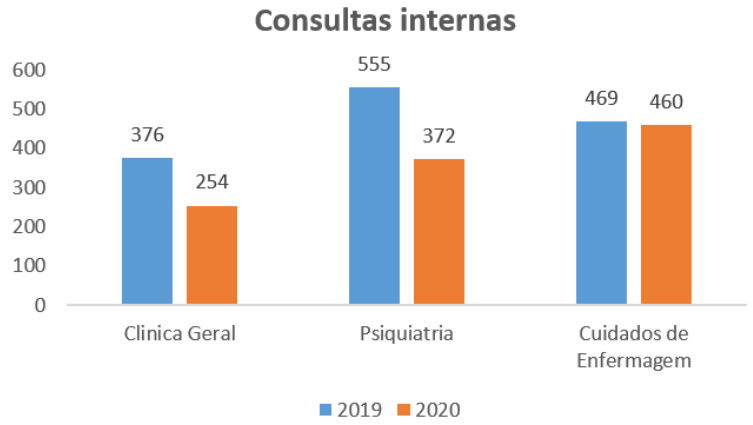
Na CT de Fátima está estabelecido um período inicial de acolhimento que tem a duração de 30 dias e no qual se registam algumas desistências. De salientar que, em 2020, a taxa de utentes que permaneceram no Centro após este período se situou nos 94%. A taxa de satisfação dos utentes com este período de acolhimento ficou nos 84%.

Após o período de acolhimento inicial é definido com o utente o seu plano individual. Os objetivos estabelecidos concorrem para o desenvolvimento de cada uma das dimensões da qualidade de vida do utente, sendo que o grau de sucesso dos Planos individuais foi de 74%.

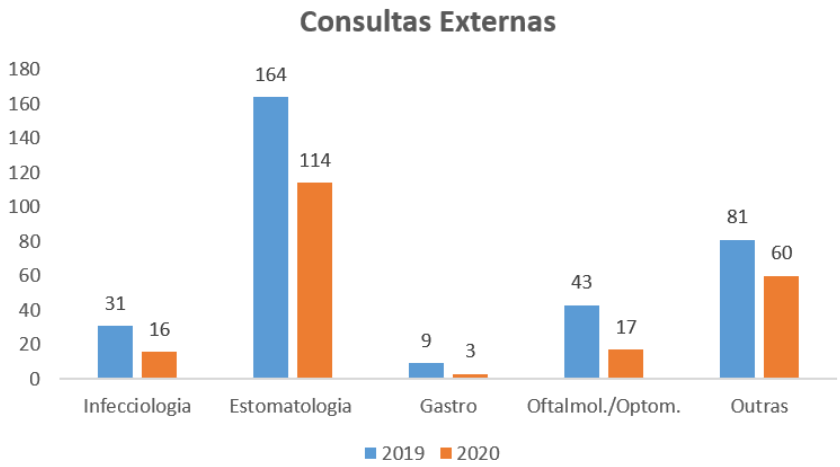
Foram realizados 3170 atendimentos de serviço social, psicologia e aconselhamento, o que significa que, em média, cada utente teve 27 atendimentos, um ligeiro aumento face ao ano anterior (26). Ainda no domínio do Plano Individual, concluiu-se que a taxa de satisfação do utente com o seu plano ficou nos 78%, registando-se um decréscimo em relação ao ano anterior (84%).

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

Durante o ano de 2020, prestaram-se consultas de Psiquiatria, Clínica Geral e Atendimentos/Cuidados de Enfermagem. No entanto, o número de consultas internas ficou abaixo do prestado em 2019, resultado que se explica pela redução do número de utentes atendidos pelo Centro e pelo período de confinamento.



Para além dos serviços prestados pelo Centro, houve também recurso a serviços/consultas externas. A especialidade com registo de um maior número de acompanhamentos trata-se da Estomatologia. Na categoria "Outras", destacam-se as especialidades de Cirurgia e Cardiologia como as mais procuradas.



CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

Cerca de 54% dos utentes necessitaram de consultas externas em 2020, percentagem inferior à de 2019 que se explica, mais uma vez, pela pandemia com o adiamento/suspensão de consultas.

No ano em análise, estiveram em funcionamento as oficinas de Artesanato, Eletrotecnia e Marcenaria que contaram com a presença 11, 13 e 6 utentes, respetivamente. No total, foram admitidos 30 novos utentes nestas oficinas.

Ocorreram **60 saídas** na CT de Fátima, dos quais **34 com alta clínica**, representando cerca de 57%, e **26 com alta não clínica**, representando 43%. Importante referir que, em 2020, o número de altas clínicas superou as não clínicas, algo que já não acontecia desde 2014.

O Centro de Fátima deu, ainda, seguimento ao exercício de Follow Up, através do Encontro Anual de Ex-utentes, que contou com a presença de 30 ex-utentes, e do acompanhamento individual e contacto telefónico, onde foi possível perceber que, do total de saídas (60), 88% das altas programadas continuam sem consumos e 6% referem consumos regulares. Dos utentes que não finalizaram o programa terapêutico, 42% encontra-se em abstinência e 27% referem consumos regulares.

Em 2020, a taxa de sucesso anual do programa terapêutico foi de 91%, registando-se um ligeiro decréscimo em relação ao ano de 2019 (94%). Já a taxa de sucesso do programa terapêutico a 3 anos atingiu os 93%.

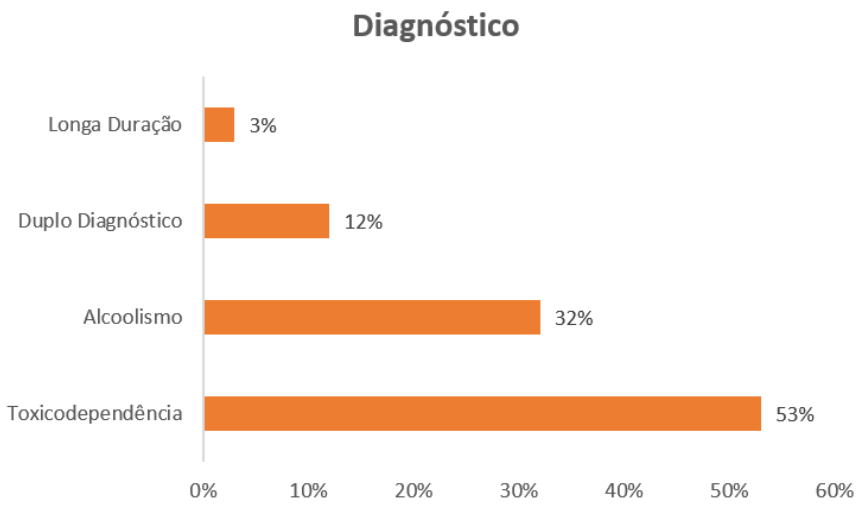
3.1. COMUNIDADE TERAPÊUTICA DA TOMADA

A Comunidade Terapêutica (CT) da Tomada iniciou a sua atividade em 1993. Tem capacidade para receber 65 utentes e destina-se a acolher e a reabilitar pessoas com adições (toxicodependentes e/ou alcoólicos), com ou sem patologia mental em regime residencial, de acordo com um programa terapêutico.

No ano de 2020, acolheu **91 utentes**, o que se traduziu numa taxa de ocupação de 74%, correspondendo a uma frequência média mensal de 48%. Foram admitidos 37 utentes e transitaram do ano anterior 54 utentes. Registaram-se 45 saídas da CT da Tomada, 21 altas programadas e 24 não programadas.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

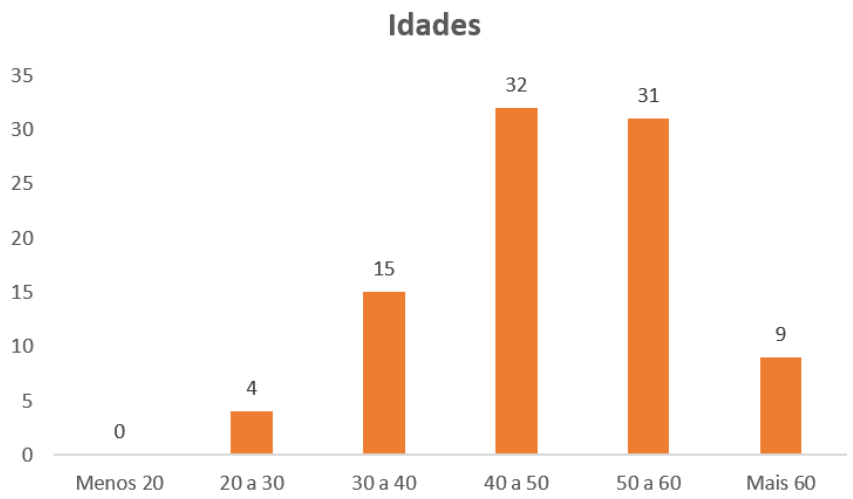
Relativamente ao diagnóstico dos casos atendidos, registaram-se cerca de 48 casos de toxicodependência (53%), 29 casos de alcoolismo (32%), 11 casos de duplo diagnóstico (12%) e 3 casos em programa de longa duração (3%).



CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

Quanto à proveniência dos utentes, a grande maioria tratou-se de casos encaminhados pelos serviços públicos especializados, como as Equipas de Tratamento.

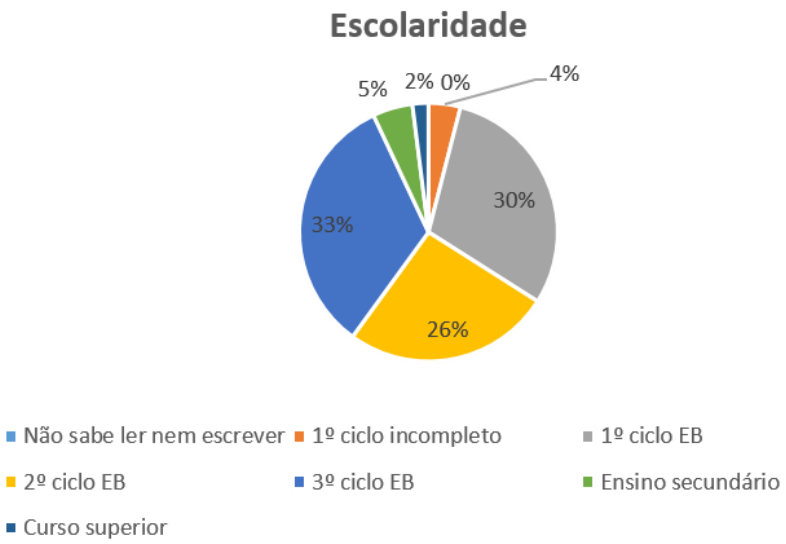
Relativamente às idades, 32 utentes tinham idades compreendidas entre os 40 e os 50 anos, 31 utentes tinham idades compreendidas entre os 50 e os 60 anos, 15 utentes entre os 30 a 40 anos, 9 utentes tinham mais de 60 anos e apenas 4 utentes estavam entre os 20 a 30 anos de idade.



Avaliando a situação face ao trabalho/emprego, 28 utentes não estavam no ativo devido à sua idade e por auferirem de reforma por invalidez, 12 utentes tinham trabalho efetivo ou previsto/garantido, 4 utentes encontravam-se à procura de trabalho e 1 utente estava em formação.

Quanto à escolaridade, 33% dos utentes refere ter o 3° ciclo do ensino básico, 30% dos utentes apresenta o 1° ciclo do ensino básico e 26% dos utentes apresenta o 2° ciclo do ensino básico.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA



No que diz respeito ao tipo de altas, registaram-se **21 altas programadas** e **24 altas não programadas.**

Em 2020, foram realizados **656 atendimentos individuais**. Foram avaliados pelo Serviço de Psicologia Clínica 31 utentes, dos quais 28 foram acompanhados em Psicoterapia. No que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo Serviço Social, registaram-se 37 admissões/primeiros atendimentos e cerca de 550 atendimentos ao longo do internamento.

115

UTENTES

29

ADMISSÕES

27

UTENTES CONCLUÍRAM O PROGRAMA COM SUCESSO

4. COMUNIDADES DE INSERÇÃO

As Comunidades de Inserção desenvolvem um programa de reabilitação social, através de uma abordagem multidisciplinar, orientada para o desenvolvimento das capacidades dos utentes com vista à inserção tanto na sociedade como no mercado de trabalho.

4.1. COMUNIDADE DE INSERÇÃO DA TOMADA

A Comunidade de Inserção (CI) da Tomada desenvolve a sua atividade com vista à plena autonomização das pessoas, capacitando-as e treinando-as para a reinserção social. Trata-se de uma resposta complementar à Comunidade Terapêutica e tem capacidade para acolher 21 utentes.

Em 2020, foram acompanhados **27 utentes**, 21 utentes transitados do ano anterior, 6 novas entradas, correspondendo a uma taxa de ocupação de 86%. No que diz respeito a altas, registaram-se **11 saídas** entre altas programadas e não programadas.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

A média de idades dos utentes apoiados na CI da Tomada situou-se nos 56 anos. Quanto à sua proveniência, a maioria dos utentes veio encaminhado por outras respostas da Comunidade Vida e Paz.

No decorrer do ano de 2020, registaram-se 10 saídas para integração no mercado de trabalho e um utente foi encaminhado para outra resposta social.

4.2. COMUNIDADE DE INSERÇÃO DA QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

A Comunidade de Inserção (CI) da Quinta do Espírito Santo, iniciou a sua atividade em 1997 com capacidade para receber 67 utentes, destina-se a acolher utentes em idade ativa que tenham ou não frequentado as comunidades terapêuticas e que careçam de apoio com vista à inserção na sociedade.

Durante o ano de 2020, com uma **taxa de ocupação de 94%**, acompanhou um total de **88 utentes**, um número inferior ao do ano passado que se explica pela suspensão de admissões no Centro durante um determinado período de tempo no pico da pandemia. Foram **admitidos 23 utentes**, tendo ocorrido um total de **26 altas**, 17 das quais programadas.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

A média de idades dos utentes situou-se nos 53 anos, o que corresponde a um aumento em relação a 2019, em que a média foi de 52 anos. Relativamente à escolaridade, os utentes atendidos apresentaram um nível de habilitações escolares tendencialmente baixo, verificando-se que 40% dos utentes admitidos tinham habilitações até ao 1° ciclo de ensino básico. Apesar de este valor ainda ser bastante expressivo, observa-se que a tendência tem sido decrescente comparativamente aos anos anteriores.

Quanto à proveniência dos utentes, 52% veio do Espaço Aberto ao Diálogo, 30% da Comunidade Terapêutica de Fátima, 9% da Comunidade Terapêutica Quinta da Tomada e 9% teve outra origem, designadamente retorno da Residência Autónoma Partilhada de Torres Vedras.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

No que respeita aos laços sociais e familiares, 43% dos utentes atendidos não tinham laços sociais e familiares. No que se refere aos recursos financeiros próprios para subsistência, 52% não apresentava qualquer tipo de rendimento, 28% recebia pensão de invalidez, 6% pensão de invalidez e complemento por dependência, 5% prestação social para a inclusão e os restantes 9% prestação social para a inclusão e complemento por dependência, subsídio de desemprego, baixa e pensão de velhice/reforma.

Dos utentes admitidos, 78% encontrava-se em situação de desemprego de longa duração, 18% eram desempregados há menos de 3 anos e os restantes 4% vinham de situações de ocupação sem vínculo.

No que diz respeito às condições de saúde, registou-se, simultaneamente, no mesmo indivíduo problemas de saúde física e mental. Cerca de 95% dos utentes tinham, pelo menos, 1 problema de saúde, 70% tinham pelo menos 3 e 30% tinham 5 ou mais problemas. Salienta-se que 36% dos utentes têm doença mental grave e, destes, 22% tinham duplo diagnóstico.

Relativamente à taxa de objetivos alcançados nos Planos Individuais por dimensão da qualidade vida, verificam-se resultados inferiores aos do ano de 2019. A dimensão da qualidade de vida mais afetada foi a dimensão da inclusão social – direitos. Este facto pode estar relacionado com o contexto de pandemia em que durante um período significativo de tempo não foi possível aceder a um conjunto de benefícios sociais, pelo facto de vários serviços e entidades se encontraram encerrados.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

Durante o ano 2020, foram realizadas consultas internas de Clínica Geral e Psiquiatria, com recurso a meios digitais. Verificou-se um decréscimo do número das consultas externas de especialidade, exames, cirurgias e outros tratamentos.

No ano em apreço, foram deferidos 6 pedidos de rendimentos para os utentes: 5 pensões de invalidez e uma pensão de velhice.

Em 2020, registou-se a integração de 18 utentes da CI em formação e foi possível integrar 4 utentes no mercado de trabalho através de medidas de apoio ao emprego, tendo um deles avançado para contrato normal de trabalho após a medida.

No que se refere à satisfação dos utentes, tem-se verificado, ao longo dos últimos anos, uma tendência para a estabilização em valores que rondam os 80%. Em 2020, registou-se o valor de 75,95%, que, apesar de representar um decréscimo, corresponde ainda ao nível “muito satisfeito”.

69

UTENTES

116

UTENTES EM ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA

32

ADMISSÕES NO PROJETO MAPA

5. APOIO À REINSERÇÃO

5.1. APARTAMENTOS DE REINSERÇÃO

A Comunidade dispõe de 5 apartamentos que se destinam a apoiar a reinserção das pessoas após programa de reabilitação e reinserção e 3 apartamento para alojamento temporário para pessoas saídas da rua que se encontram em fase de espera para admissão nos Centros e 1 Residência que integra a rede de cuidados continuados em saúde mental. Estas unidades localizam-se perto dos Centros/Respostas das quais dependem, de forma a serem alvo de uma supervisão técnica.

Em 2020, beneficiaram destas respostas **69 pessoas,** sendo que 35 corresponderam a novas admissões. Tiveram alta programada 23 pessoas e 7 tiveram alta não programada.

5.2. ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA

A Comunidade continua a prestar acompanhamento aos utentes que revelarem necessidade, mesmo após a sua permanência num dos Centros da Instituição. Este apoio pode incidir a diferentes níveis: acompanhamento individual, social, gestão da medicação, ocupação, alimentação, gestão financeira, visitas domiciliárias, entre outros. Em 2020, as equipas técnicas asseguraram o acompanhamento de **116 pessoas**.

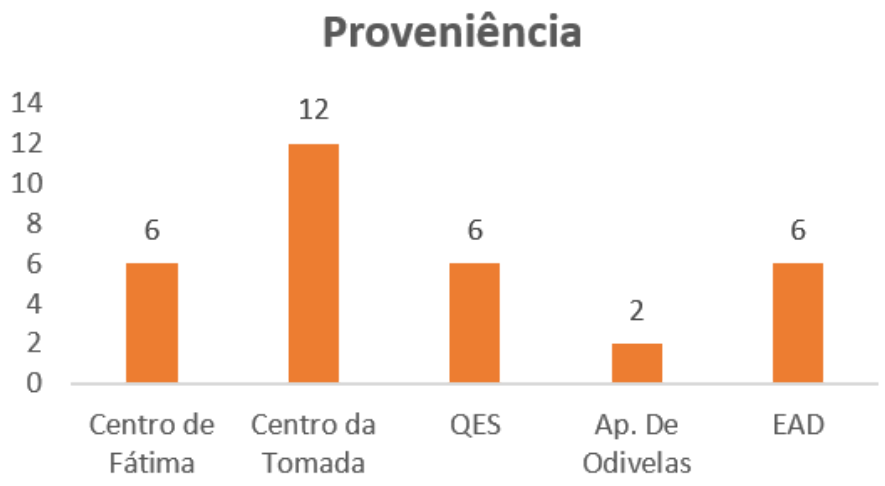
5.3. MAPA

O projeto MAPA, através do seu apoio estruturado em diferentes vertentes como o emprego, a habitação, o apoio psicossocial, entre outros, procura colmatar o número de recaídas por parte dos utentes que terminam os seus programas de reabilitação.

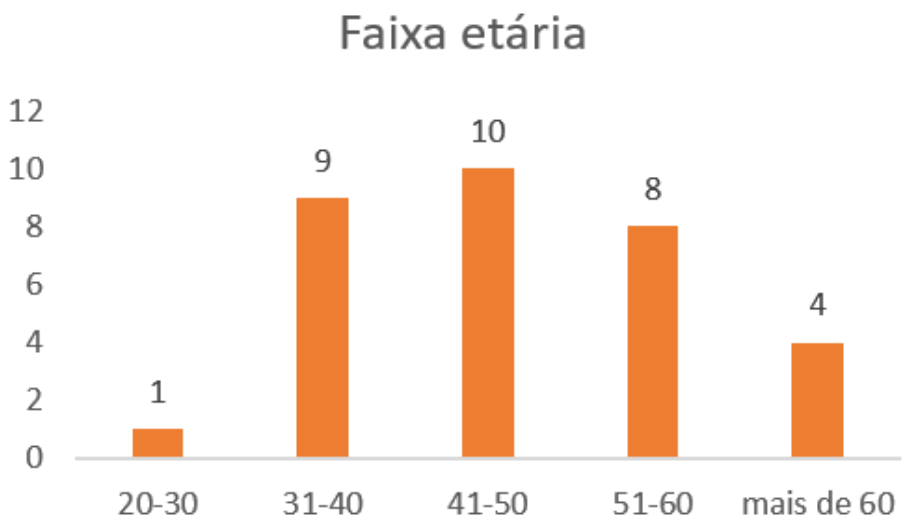
No decorrer de 2020, registaram-se **32 admissões no Projeto MAPA**, destacando-se o apoio a 15 utentes na procura de emprego/formação e a atribuição de 17 Bolsas de Apoio à Reinserção. Os apoios solicitados através de bolsas foram, sobretudo, para questões relacionadas com saúde, nomeadamente problemas estomatológicos e de visão.

No que concerne à proveniência dos utentes, foram referenciados utentes de todas as valências da Comunidade Vida e Paz, com maior incidência do Centro da Tomada.

5.3. MAPA



Já a média da faixa etária manteve-se entre os 41-50 anos, encontrando-se a distribuição de idades da seguinte forma:



343

ATENDIMENTOS NA FESTA DE NATAL

26

FAMÍLIAS APOIADAS

6. OUTRAS ATIVIDADES

6.1. FESTA DE NATAL

Devido à Pandemia Covid-19, a 32.ª Festa de Natal com as pessoas em situação de sem-abrigo teve de ser realizada em moldes diferentes dos habituais, acabando por se traduzir numa ação de Natal, de forma a assegurar o bem-estar e a saúde de todos os envolvidos.

Durante três dias, a Comunidade reforçou o seu apoio às PSSA, disponibilizando serviços de Cidadania, Barbeiro e Saúde, que recorrentemente são solicitados pelas pessoas apoiadas, para além do atendimento dos técnicos do EAD, numa ação que teve lugar em 6 locais da cidade de Lisboa e Amadora.

Ao longo destes dias em que se fez Natal, foi possível realizar **343 atendimentos**, dos quais 225 atendimentos com serviços e 118 atendimentos sem serviços, apenas com a entrega de kits de roupa e/ou alimentos. No que diz respeito aos atendimentos com serviços, destaca-se a realização de 30 cartões de cidadão, 48 atendimentos de saúde, 78 atendimentos de Segurança Social, IEFP e EAD e ainda 72 atendimentos de Barbeiro.

Muito embora tenha sido um Natal diferente, a realização desta ação apenas foi possível graças à colaboração de voluntários e empresas benfeitoras que disponibilizaram equipamentos, viaturas e doaram bens alimentares.

6.2. PROJETO ESCOLAS

O projeto Escolas "Educar para os valores" realiza-se em parceria com estabelecimentos de ensino que pretendem sensibilizar os alunos para temáticas que estão ligadas à intervenção da Comunidade, tal como a toxicodependência, alcoolismo, voluntariado, etc. Em 2020, devido à pandemia, não foi possível desenvolver iniciativas com Escolas.

6.3. APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS

O Apoio a Famílias Carenciadas contempla a delineação de um plano de autonomização e a satisfação das necessidades básicas, com destaque para o fornecimento de refeições e bens alimentares. No ano de 2020 a Comunidade apoiou 26 famílias, que correspondeu a 111 pessoas, das quais 78 adultos e 33 crianças, não tendo existido alteração em relação ao ano de 2019.

No que diz respeito à caraterização, 50% eram famílias monoparentais e 25% eram famílias alargadas com mais de duas gerações a residir na mesma habitação. Durante o ano de 2020, 7 famílias conseguiram autonomizar-se, deixando de necessitar de ajuda da Comunidade.

6.4. ESPIRITUALIDADE

A Espiritualidade é uma componente fundamental para a Comunidade Vida e Paz e que está presente no programa de intervenção com as pessoas em situação de sem-abrigo, enquanto dimensão que constitui o ser humano.

Em 2020, verificou-se uma necessidade de inovação e adaptação com vista à dinamização das atividades, privilegiando-se os meios tecnológicos para dar seguimento às atividades propostas. No entanto, registaram-se algumas atividades que, pela sua natureza, não puderam ser cumpridas em virtude das circunstâncias vividas com a pandemia.

149

PROFISSIONAIS

16

CANDIDATURAS A LINHAS DE FINANCIAMENTO

5

PROJETOS APROVADOS

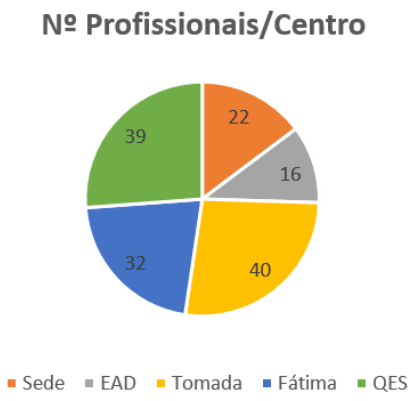
II. SERVIÇOS CENTRAIS

1.GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Comunidade Vida e Paz conta, diariamente, com um conjunto de colaboradores - profissionais e voluntários - dedicados ao cumprimento da sua Missão.

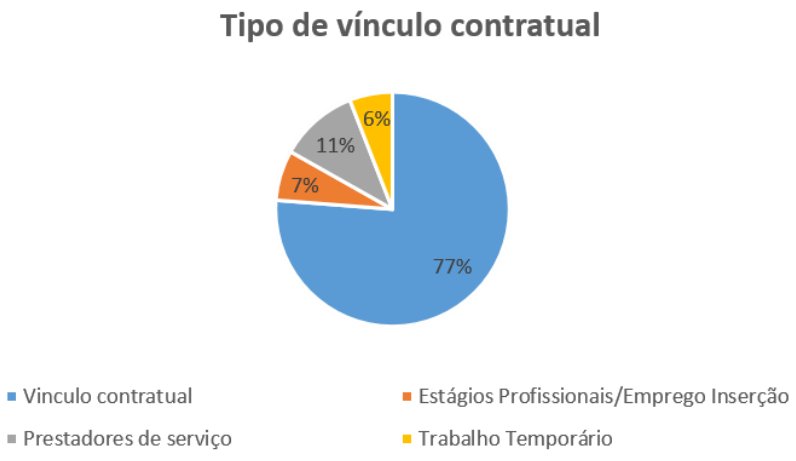
1.1. PROFISSIONAIS

Em 2020, a Comunidade Vida e Paz contou com a colaboração de **149 profissionais**, cuja taxa de satisfação geral com a Instituição se situou nos 82%.

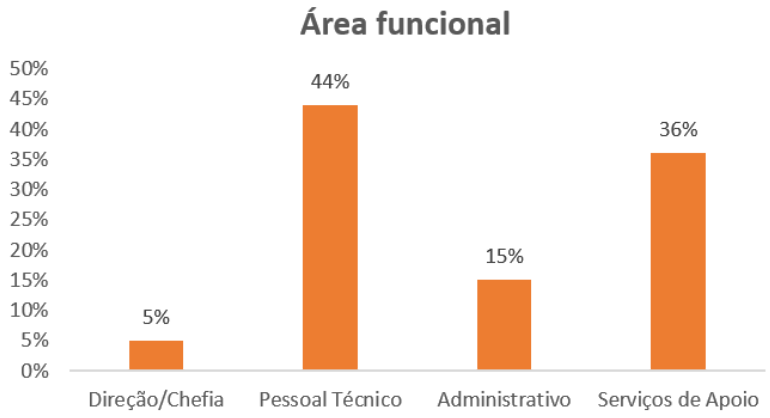


Do universo de 149 Profissionais, **77% com vínculo de contrato de trabalho**, **48% do sexo masculino** e **51% do sexo feminino**. Na sua maioria, estão enquadrados na faixa etária dos **41-50 anos de idade** e com uma média de antiguidade na Instituição de 9 anos.

1.1. PROFISSIONAIS

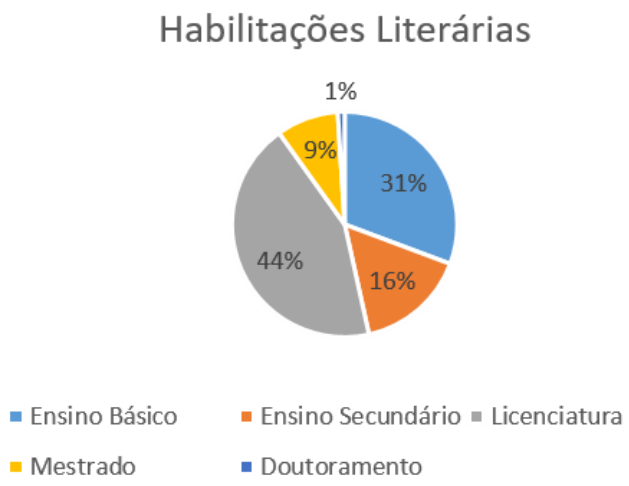


Ao nível da caracterização funcional é possível observar que a Comunidade cumpre um total de 44% dos profissionais no âmbito do Pessoal Técnico.



Ao nível das habilitações, 54% dos profissionais têm um grau literário equivalente ou superior a Licenciatura.

1.1. PROFISSIONAIS



Em termos de formação profissional, o maior volume de formação é de cariz técnico obtendo uma percentagem de 80% do volume total de formação. O volume total de formação no ano de 2020 foi 2174 horas. O grau de satisfação geral com a formação por parte dos profissionais foi de 75%.

No ano de 2020, a Comunidade Vida e Paz realizou, maioritariamente via online, 51 atividades de Team Building, com uma média total de taxa de participação de 61% dos profissionais.

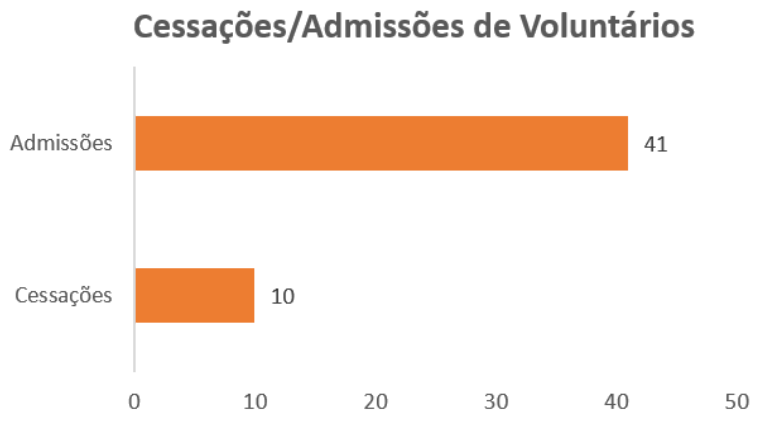
1.2. VOLUNTÁRIOS

A Comunidade Vida e Paz conta, anualmente, com um grupo de voluntários distribuídos pelas diferentes respostas da Instituição. Em 2020, este grupo de voluntários era constituído por **544 elementos**, distribuídos da seguinte forma:

1.2. VOLUNTÁRIOS

Do universo de voluntários, **57% são do sexo feminino**, a grande maioria tem habilitações académicas ao nível da licenciatura e estão entre a **faixa etária dos 41-50 anos**. A média de permanência dos nossos voluntários na Instituição é de 6 anos.

Ao longo do ano de 2020 foram integrados **41 novos voluntários** e contabilizaram-se **10 cessações** do compromisso de voluntariado. As integrações realizadas foram maioritariamente nas Equipas de Rua e preparação das Ceias.



1.2. VOLUNTÁRIOS

Relativamente à formação, e tendo sido um ano atípico, o volume total de formação foi de 208 horas, refletindo-se em 4 ações de formação. Dessas ações de formação, 78% são de formação contínua.

A taxa de satisfação geral dos voluntários em relação à Comunidade Vida e Paz é de 80,5%.

2. COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Durante o ano de 2020, a Comunidade Vida e Paz implementou um vasto número de ações ao nível da Comunicação Interna e Externa, tornando visível o seu trabalho em prol das PSSA e/ou vulnerabilidade social.

2.1. COMUNICAÇÃO EXTERNA

Ao nível da Comunicação Externa, a Comunidade salienta:

- **562 referências à Comunidade** em diversos meios de comunicação, o que representa um aumento de 110% face a 2019. Destacam-se 40 participações em emissões de rádio, 69 participações em programas televisivos, 234 presenças em imprensa nacional e 219 referências noutras plataformas digitais;
- Redação de **7 comunicados de imprensa** enviados para os órgãos de comunicação social, dando conta de inúmeras atividades da instituição;
- Produção de **4 edições do jornal "Ser Abrigo"**, onde constam notícias sobre o trabalho feito em cada Unidade/ Centro da Comunidade, bem como parcerias e eventos ao longo do ano do ano, enviado a cerca de 3.200 benfeitores por edição;

2.1. COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Gestão da página oficial da Comunidade Vida e Paz no Instagram, totalizando **3.215 seguidores** (um aumento de 97% face a 2019), **161 publicações, 368 comentários** e **14.046 gostos** (mais 5.452 que em 2019) a 31 de dezembro de 2020;
- Gestão de conteúdos e acompanhamento da página de Facebook da instituição, totalizando **76.090 seguidores, 268 publicações**, **37.313 gostos** nas publicações, **1.842 comentários**, **11.080 partilhas** de publicações e **32.280 gostos,** mais cerca de 8.000 que em 2019;
- Dinamização e gestão de conteúdos do website, contabilizando 1**08.084 visualizações**, o que se traduz num aumento de 32% face ao registado em 2019;
- **9 ações de voluntariado empresarial** com mais de 100 pessoas (1 ação em agricultura biológica, 5 ações de preparação das ceias e 3 ações com as Equipas de Rua), mostrando o trabalho que é feito na Comunidade.

2.2. COMUNICAÇÃO INTERNA

Ao nível da Comunicação Interna, a Comunidade destaca:

- Dinamização e elaboração de conteúdos para o **portal do colaborador**;
- **66 newsletters** enviadas para voluntários, colaboradores, entre outros, sobre diversos temas relacionados com a Comunidade;
- **Formação de uma equipa de Comunicação Interna** com um elemento de cada Unidade/Centro;
- Realização de **4 reuniões de Comunicação Interna**.

2.3. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comunidade está representada nas redes sociais de Lisboa, Amadora, Mafra, Loures, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Leiria e Ourém. Decorrente da Estratégia Nacional para a Integração da pessoa em situação de sem-abrigo, a Comunidade tem participado ativamente e de diferentes formas nos NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo. Está, ainda, representada na Rede Europeia Anti-Pobreza de Lisboa (EAPN) e na Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais (FNERD), no âmbito de uma das suas respostas de intervenção, a Residência Autónoma de Saúde Mental.

2.4. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Na área de angariação de fundos, a Comunidade Vida e Paz desenvolveu um vasto número de iniciativas em parceria com diversas entidades. A destacar:

- Organização de inúmeras campanhas de recolha de bens em empresas;
- Lançamento de uma campanha de angariação de roupa em fevereiro de 2020;
- Lançamento de uma campanha de angariação de bens alimentares, em março de 2020, no âmbito da pandemia Covid-19;
- Participação na Iniciativa Giving Thusday;
- Lançamento de donativos via MB Way;
- Elaboração e dinamização da campanha de consignação de IRS que resultou em 101.924,66€ (valor recebido em 2021);

2.4. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

- ·Acompanhamento do Treino Solidário da Correr Lisboa que angariou mais de 125 kg de bens alimentares;
- Conclusão da iniciativa "Estádio Solidário", iniciada em 2019, com o apoio da FPF, que se estendeu a janeiro de 2020 e resultou em 16.666,66€;
- Acompanhamento do Jantar Solidário, no Belcanto, onde o chef José Avillez recebeu o chefe João Rodrigues e prepararam um jantar que teve um cariz solidário: cinquenta por cento do valor dos menus de jantar foram entregues à Comunidade Vida e Paz. Desta iniciativa reverteram 3.600€;
- Aplicação do negócio social "Frescos ComVida", que resultou em 309 cabazes de produtos biológicos vendidos, 21 sacos ecológicos, contou com cerca de 16 utentes em formação na área da agricultura;
- Acolheu 1 ação de voluntariado empresarial com mais de 35 pessoas, resultando em 400€;
- Submissão de 16 candidaturas para financiamento que resultaram em 5 aprovações à data de 31/12/2020.

2020	Nº CANDIDATURAS	VALORES SOLICITADOS
Candidaturas efetuadas	16	254 720,08 €
Projetos aprovados em 31/12/2020	5	41 851,30 €
Projetos em análise em 31/12/2020	1	5 cartões de dados móveis
Projetos não aprovados em 31/12/2020	10	212 868,78 €

2.4. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Em 2020, a Comunidade Vida e Paz viu aprovadas 5 candidaturas a financiamento, com 5 projetos distintos e inovadores:

- **"Pão por todos"** | Foi o projeto vencedor do Prémio BPI Solidário e consiste na obtenção de matéria-prima e equipamento para a confeção de ceias, produzidas na padaria da Comunidade, dando resposta à intervenção das equipas de rua. Um apoio de 21.800€;

- **Apoio King Baudouin Foundation** | Foi atribuído um donativo no valor de 10.634,15€ que teve como destino a aquisição de um fogão para a confeção das refeições das PSSA que recorrem ao EAD e as despesas com alimentação e alojamento dos utentes que se encontram nas Comunidades de Inserção;

- **Aquisição de EPI's para as PSSA** | Participação no Movimento 1€ para a aquisição de EPI'S e desinfetante;

- **ISCTE Junior Consulting** | Projeto de assessoria na área dos Recursos Humanos;

- **Quando do Velho se Faz Novo, Todos Ganham. Ganha o Planeta!** | O projeto visa a substituição de um telhado em lusalite, no Centro da Tomada, com vista a proporcionar melhores condições de habitabilidade e segurança aos utentes.

2.5. PARCERIAS

Neste segmento, a Comunidade Vida e Paz apresenta as parcerias que foram criadas em 2020:

- **CEPSA** | Protocolo de colaboração que previa a doação de 125 vales de desconto em combustível no valor de 40€ cada vale, num total de 5.000€;

- **Derradeiros Sabores, Lda.** (Pachamama) | Parceria que previa a doação de 0,05€ por cada unidade vendida do pão criado pela marca designado "Vida e Paz" e doação de excedentes alimentares. Da iniciativa resultou um total de 1.120,15€.

- **Discovery Hotel Management** | Protocolo que previa a doação de 1€ por cada noite reservada nas unidades hoteleiras do grupo. A Campanha esteve ativa entre os dias um e trinta de junho de 2020 e reverteu 997€ a favor da Comunidade;

- **INDRA SISTEMAS PORTUGAL S.A** | Desenvolvimento de uma iniciativa de Natal, designada "Concerto solidário Mais que Música". Da iniciativa resultaram 160€ a favor da Comunidade;

- **Hovione e Gertal** | Deu-se inicio, em 2020, a uma parceria que se estenderá até 2021. Esta parceria prevê a doação de cerca de 150kg de bens alimentares por mês, para a constituição das ceias.

2.5. PARCERIAS

- **MultiOpticas** | No âmbito do Dia Mundial da Visão, celebrado a 8 de outubro, a MultiOpticas juntou-se à Comunidade Vida e Paz e organizou um evento onde foram realizados exames visuais à população referenciada pela Comunidade e oferecidos óculos graduados aos utentes que revelaram perda de visão. No âmbito da iniciativa, foram ainda entregues bens alimentares e kits de higiene e desinfeção aos utentes;

- **"Uma Causa por Dia"** | Venda de ilustrações em série limitada de 50 reproduções em A3, postais solidários e ainda um leilão de uma tela, tudo peças produzidas pelas ilustradoras Diana Reis e Mariana Rocha ao longo do segundo semestre de 2020. Toda a iniciativa reverteu 940,46€ a favor da Comunidade;

- **"Mundo a Sorrir"** | O projeto Prevenir, Capacitar e Incluir, da Mundo a Sorrir, teve como principal objetivo promover a saúde geral e oral em populações socioeconomicamente vulneráveis. Traduziu-se na realização de 12 rastreios a utentes, com a oferta de kits de higiene e dois utentes receberam próteses dentárias;

- **"Mercantina Food For Homeless"** | A Mercantina ofereceu 2 vezes por semana as refeições que se destinaram aos utentes que visitaram o nosso Espaço Aberto ao Diálogo.

3. RECURSOS

3.1. RECURSOS FÍSICOS - INFRAESTRUTURAS

A Comunidade apresenta as seguintes infraestruturas:

- Serviços Centrais de Sede;
- CIPL: Coordenação das Equipas Técnicas e Voluntárias de Rua;
- Espaço Aberto ao Diálogo em Chelas;
- Espaço Aberto ao Diálogo na Amadora;
- Centro da Quinta da Tomada na Venda do Pinheiro;
- Centro da Quinta do Espírito Santo na Sapataria, Sobral de Monte Agraço;
- Centro de Fátima, em Moimento, Fátima;
- Apartamento de Reinserção em Leiria;
- Apartamento de Reinserção na Venda do Pinheiro;
- Apartamento de Reinserção em Torres Vedras;
- Apartamento de Reinserção em Odivelas;
- Apartamento de Reinserção na Parede;
- Apartamento Partilhado na Damaia;
- Apartamento Partilhado em Santo António dos Cavaleiros;
- Apartamento Partilhado em São Sebastião de Guerreiros;
- Residência Autónoma de Saúde Mental em S. Pedro da Cadeira;
- Banco Roupa em Chelas.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS - INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2020, a Comunidade deu início a algumas intervenções nas suas estruturas, muitas delas relacionadas com a criação de condições para a manutenção das atividades em plena pandemia. Destacam-se:

- Instalação de proteções de acrílico em zonas de atendimento ao público, bem como de dispensadores de álcool gel;
- Reorganização dos espaços de forma a criar zonas de isolamento para gestão da situação de pandemia;
- Criação de espaços no exterior dos Centros para dinamização de atividades de grupo;
- Instalação de módulo com dois quartos e casa de banho para quarentena de utentes, na QES;
- Criação de uma sala de informática na QES;
- Obras de adaptação de casas de banho a pessoas com mobilidade reduzida no Centro de Fátima e QES;
- Remodelação do ginásio do Centro de Fátima;
- Conservação e manutenção de espaços nos Centros da Comunidade.

É fundamental manter o compromisso no cuidar e na reconstrução de sentidos de vida, assumindo com esperança e dedicação os desafios que se colocam, o que só será possível através da participação conjugada de todos – voluntários, profissionais, benfeitores, simpatizantes e amigos.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num ano completamente atípico devido à Pandemia, a Direção da Comunidade Vida e Paz considera o esforço e dedicação de todos os colaboradores (voluntários e profissionais) verdadeiramente assinaláveis. Foi notável a capacidade de adaptação através da criação de estratégias inovadoras de forma a manter a intervenção nas ruas e nos Centros/Unidades e garantindo, em simultâneo, o cumprimento das medidas de segurança produzidas pela Direção Geral de Saúde.

É importante realçar o alinhamento com a Missão por parte de todos os stakholders da Instituição, num momento pautado por tantas incertezas e medo, foi possível reforçar a intervenção e responder às necessidades apresentadas pelas PSSA e utentes das respostas da Instituição graças à confiança que a Instituição tem gerado na sociedade em geral.

Os desafios tornaram-se maiores e num ano pautado por muitas mudanças ao nível da estrutura orgânica da Comunidade foi possível crescer através dos novos projetos no Centro de Intervenção de Primeira Linha, nos Centros/Unidades, bem como garantir a qualidade e melhoria dos serviços.

As taxas de ocupação foram uma preocupação Institucional, tendo em conta o funcionamento dos Serviços públicos durante a pandemia e a instabilidade caraterística da população apoiada, contudo as equipas evidenciaram a sua qualidade técnica, pois foi possível manter os utentes em programa e manter taxas de ocupação bastante consideráveis.

Os desafios futuros que se colocam prendem-se com a manutenção e o alargamento das respostas. Ao nível da intervenção de rua importa consolidar as respostas já em curso em Lisboa, Amadora, Loures e Odivelas e criar condições para aumentar a intervenção na rua e o acompanhamento às PSSA através da criação de uma resposta de acolhimento e alojamento.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao nível da intervenção nas Unidades/Centros é importante continuar a apostar na melhoria continua e na adequação de estratégias que vão encontro da alteração de perfil das pessoas apoiadas, que cada vez mais apresentam maior dependência e necessidade de cuidados ao nível da saúde mental, sendo uma prioridade a criação de uma unidade com duas valências complementares: uma residencial com capacidade 30-35 utentes, para alojamento e manutenção das atividades da vida diária, e outra ocupacional, funcionando em regime de Centro de Dia, para atividades ocupacionais e prestação de cuidados/terapêuticas complementares destinados a estabilização da saúde física mental e a autonomia, com capacidade para 50-55 beneficiários.

Em termos de Reinserção Social, e de forma a consolidar a atividade desenvolvida pela Unidade de apoio à Reinserção, é fundamental apostar na criação de apartamentos partilhados de reinserção, com vista a reduzir as dificuldades nesta área acentuadas pela pandemia.

É também uma prioridade manter o enfoque numa abordagem que envolva as Entidades públicas para o conhecimento e definição de estratégias e respostas adequadas às necessidades, expetativas e direitos das pessoas, concretamente na criação de condições de mais fácil acesso a respostas de reabilitação e reinserção.

Continuar a analisar o modelo de organização da Festa de Natal partindo da experiência do último ano que sofreu muitas alterações tendo em conta a pandemia.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Manter o investimento e alargar para outras respostas a implementação de sistemas de gestão da qualidade, de forma a permitir uma melhor gestão, bem como a melhoria da qualidade dos serviços e da qualidade de vida dos utentes e pessoas acompanhadas pela Instituição.

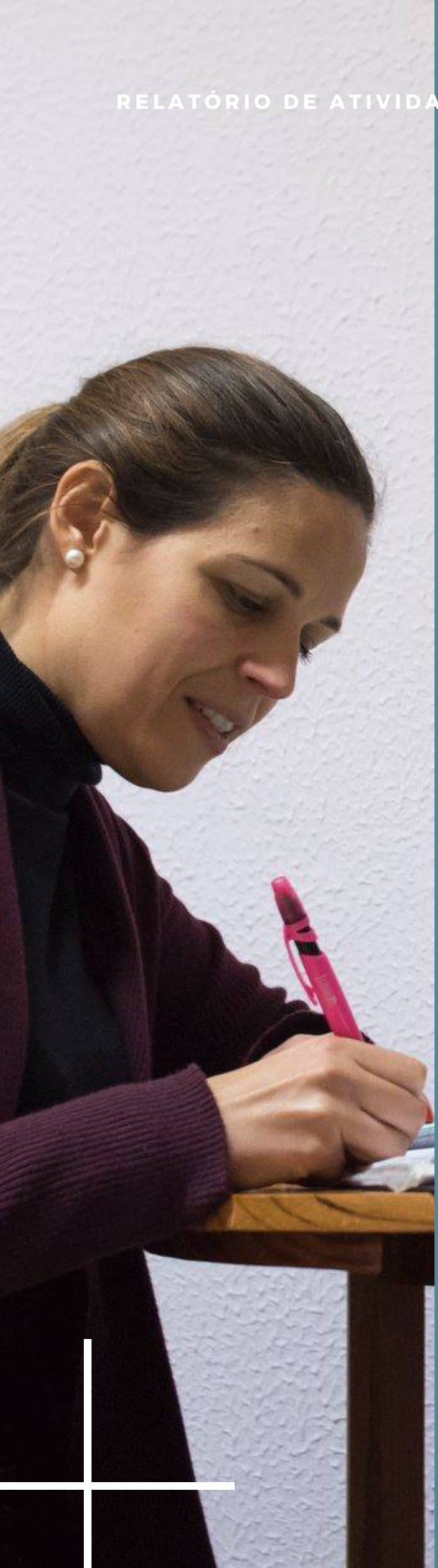
Na Gestão de Pessoas é importante continuar a investir no processo de admissão, acolhimento e desenvolvimento de voluntários, bem como no desenvolvimento e retenção dos profissionais.

Reforçar a Comunicação Interna e externa, bem como as relações estabelecidas com as empresas parceiras, benfeitores, particulares garantindo a confiança e agindo em conformidade com uma politica ajustada e bem definida de angariação de fundos.

Continuar as diligências com vista à atualização das comparticipações asseguradas pelo Estado, de forma a manter as respostas de intervenção/reabilitação e garantir a manutenção necessária ao edificado assegurando as melhores condições de alojamento e de conforto dos utentes.

A Missão da Comunidade Vida e Paz no ultimo ano foi determinante, o seu cumprimento foi graças a um esforço conjunto. É fundamental manter o compromisso no cuidar e na reconstrução de sentidos de vida, assumindo com esperança e dedicação os desafios que se colocam, o que só será possível através da participação conjugada de todos – voluntários, profissionais, benfeitores, simpatizantes e amigos.

Em nome da Direção e demais órgãos sociais, queremos deixar um sincero bem-haja.



4 305 535€

CUSTO E PERDAS

4 374 304€

PROVEITOS E GANHOS

68 769,49€

RESULTADO LÍQUIDO

IV. RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTAS

1.SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade económica em 2020, em Portugal e no resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde pública determinou uma queda sem precedentes de 7,6% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 em Portugal.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS – PORTUGAL

ANOS	PROCURA INTERNA	EXPORTAÇÃO BENS E SERVIÇOS	IMPORTAÇÃO BENS E SERVIÇOS	PIB A PREÇOS DE MERCADO
2019	2,7	3,5	4,7	2,2
2020	-4,6	-10,2	-15,2	-7,6

De acordo com o INE, "a procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após ter sido positivo em 2019, devido, sobretudo, à contração do consumo privado". Também o contributo da procura externa líquida "foi mais negativo em 2020, verificando-se reduções intensas das exportações e importações de bens e de serviços, com destaque particular para a diminuição sem precedente das exportações de turismo".

A crise social e económica trouxe enormes desafios em 2020 para todos, mas em especial para as pessoas carenciadas e para as IPSS. O confinamento e o isolamento social provocaram uma grande redução no número de pessoas que habitualmente se dedicam ao voluntariado e, também inicialmente, uma diminuição de donativos em espécie das grandes superfícies.

1.SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A divulgação, nos meios de comunicação social, das dificuldades vividas pelas PSSA e de vulnerabilidade social devido a esta pandemia gerou um assinalável movimento solidário, tanto de particulares como de entidades empresariais, permitindo à Comunidade Vida e Paz manter em funcionamento todos os seus Serviços e Respostas. Perante esta manifestação de solidariedade massiva, assistiu-se a uma melhoria da situação económica e financeira da Instituição face ao ano anterior, como consequência de um aumento dos rendimentos resultantes dos donativos para combate à pandemia Covid-19.

1.1. RENDIMENTOS E GANHOS

No exercício de 2020 registou-se um aumento generalizado dos Rendimentos e Ganhos face ao registado em 2019, verificando-se, em termos gerais, um aumento de cerca de 8%, mas com algumas variações percentuais e nominais significativas entre contas.

# CONTA	RUBRICA	2020	2019	Var.%
71	VENDAS	4 641	7 153	-35%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	387 279	418 722	-8%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E L. À EXPLORAÇÃO	3 698 918	3 308 843	12%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	283 280	310 677	-9%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIM.	186	234	-20%
	Total	**4 374 304**	**4 045 629**	**8%**

Na rubrica "Vendas" ocorreu uma diminuição de vendas das "atividades oficinais", cuja finalidade reside, em especial, na formação de utentes para o mundo laboral através da venda de bens produzidos por estes.

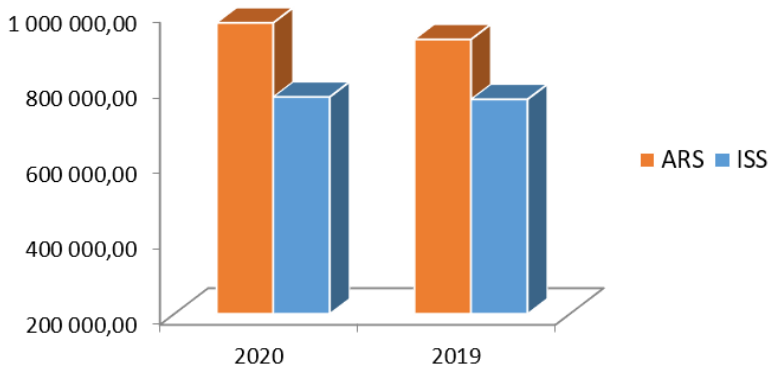
1.1. RENDIMENTOS E GANHOS

Na rubrica "Prestação de Serviços" a maior materialidade centra-se na comparticipação das despesas de tratamento e de alojamento por parte dos utentes. No entanto, e apesar de ter havido uma diminuição de 1,6% das comparticipações pagas pelos utentes, foi o término em 2019 do programa Incorpora, iniciado em 2018 e financiado pela Fundação La Caixa e BPI, no sentido de promover a empregabilidade de pessoas em risco de exclusão social, que contribuiu para a diminuição desta rubrica.

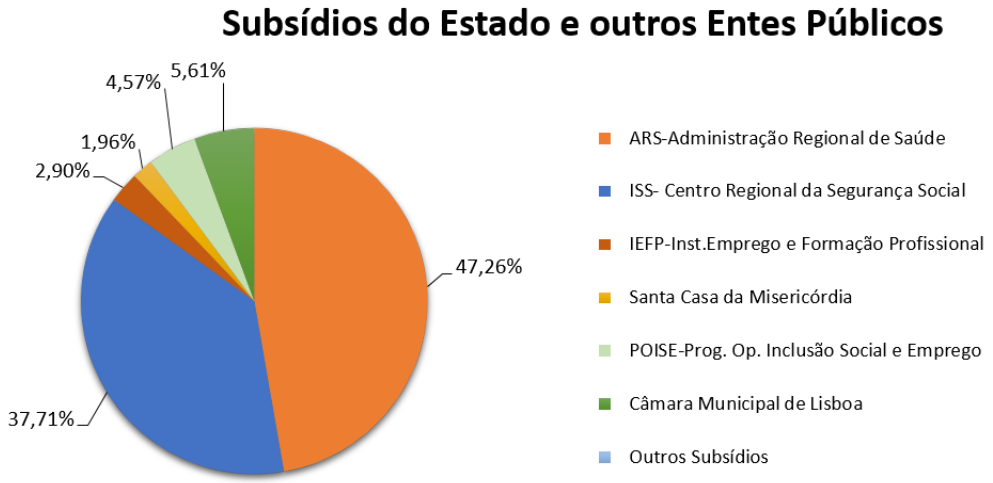
A rubrica 75 ("Subsídios, Doações e Legados à Exploração") é dividida da seguinte forma:

# CONTA	RUBRICA	2020	2019	Var.%
751	Subsídios do Estado e outros entes Públicos	2 053 060	2 034 662	1%
753	Doações e Heranças	1 645 858	1 274 181	29%
	Total	**3 698 918**	**3 308 843**	12%

Os Subsídios provenientes da Administração Regional de Saúde (ARS) e do Centro Regional da Segurança Social (ISS) continuam a ter uma grande relevância na conta "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", representando cerca de 85% dos Subsídios do Estado e de Outros Entes Públicos.



1.1. RENDIMENTOS E GANHOS



Ao longo dos últimos anos, a rubrica de Doações e Heranças tem-se evidenciado cada vez mais como fonte de rendimento complementar, atendendo a que, desde 2009, não existe atualização dos valores dos subsídios convencionados com a ARS. Assim, os donativos monetários e em espécie recebidos revelam-se vitais para suprir essa ausência de atualização dos subsídios protocolados com a ARS. No ano de 2020, ano marcado pela pandemia Covid-19 e pelos seus efeitos sociais adversos, os donativos tornaram-se fundamentais para o funcionamento da Instituição, representando cerca de 38% dos rendimentos globais da Comunidade Vida e Paz.

Em 2020, os rendimentos provenientes de Donativos Monetários registaram um aumento de 27% face ao período homólogo (2020: 579.957€; 2019: 455.421€), e os donativos em espécie seguiram a mesma linha e aumentaram cerca de 30% face a 2019 (2020: 1.065.901€; 2019: 818.760€). Ainda neste âmbito, de referir que, apesar da redução, mantem-se como importante fonte de rendimento a Consignação de 0,5% do IRS (2020: 46.317,48€; 2019: 52.182€€) e de 15% do IVA Suportado (2020: 4.738€; 2019: 4.286€) atribuídos à Comunidade Vida e Paz.

1.1. RENDIMENTOS E GANHOS

Finalmente, a rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" registou uma diminuição de 9% face ao ano anterior, tendo contribuído para essa diminuição a redução da recuperação de custos junto de utentes e diversas correções relativas a períodos anteriores (relacionadas com despesas com utentes e projetos). Destaca-se, em termos de peso nesta rubrica, os rendimentos e ganhos relacionados com a Imputação de Subsídios para Investimentos (2020: 175.998€; 2019: 156.102€).

1.2. GASTOS E PERDAS

No respeitante aos Gastos e Perdas verificou-se um aumento global de 7% face ao período homólogo, com algumas variações entre contas.

# CONTA	RUBRICA	2020	2019	Var.%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VEND. E MATÉRIAS C.	1 246 663	937 161	33%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	755 976	794 022	-5%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 931 999	1 879 241	3%
64	GASTOS/ REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZ.	231 641	223 096	4%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	139 191	199 499	-30%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	65	253	-
	Total	**4 305 535**	**4 033 272**	**7%**

A distribuição dos gastos por natureza no ano de 2020 está evidenciada no gráfico seguinte:

1.2. GASTOS E PERDAS

Verifica-se que, comparativamente à distribuição dos gastos por natureza referentes a 2019 (Gastos com Pessoal 47%, CMVMC 23%, FSE's 20%, Gastos de depreciação e de amortização 5% e Outros gastos e perdas 5%), em 2020 verificou-se um aumento do CMVMC.

O "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" (CMVMC) tem como maior contrapartida a conta "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" sendo que, do total de 1.246.663€, 1.058.177€ respeitam a donativos em espécie (2019: 796.400€).

A diminuição na conta de "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE's) em 2020 verificou-se, em grande parte, devido à menor ocorrência de gastos relacionados com a formação de utentes no projeto Programa Operacional Inclusão Social Emprego (POISE) na rubrica "Trabalhos Especializados" (2020: 152.154€; 2019: 199.073€).

Nos restantes gastos com FSE's ocorreram algumas variações, a maior parte das quais relacionadas com a pandemia Covid-19. Destacam-se o aumento das rubricas de Serviços de Saúde (2020: 72.051€; 2019: 58.080€), Limpeza, Higiene e Conforto (2020: 31.362€; 2019: 17.928€) e Vigilância e Segurança (2020: 26.968€; 2019: 11.472€), sendo que este último aumento está relacionado com a implementação das medidas de autoproteção no Centro da Tomada.

O aumento verificado em 2020 na conta de Gastos com Pessoal justifica-se, em grande parte, pelo aumento do Salário Mínimo Nacional e pela Atualização de Carreiras ocorrida em 2020 que tiveram impacto ao nível das Remunerações Certas, com o correspondente impacto nos Encargos sobre as Remunerações. Finalmente, referir também que existiu um aumento do número de colaboradores (111 no final de 2019 e 115 no final de 2020).

1.2. GASTOS E PERDAS

A maior parte dos Gastos com o Pessoal (94%) refere-se a Remunerações Certas (2020: 1.493.158€; 2019: 1.445.134€) e a Encargos sobre remunerações (2020: 325.351€; 2019: 317.587€).

A variação nos "Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização" influencia a conta "Outros Rendimentos e Ganhos", porque a maior parte dos bens do ativo fixo foram adquiridos através do recurso a Subsídios ao Investimento, sendo que a imputação desses ganhos ocorre na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" proporcionalmente ao valor das depreciações e amortizações dos bens do ativo fixo subsidiados. Desta forma, a variação na rubrica "Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização" é acompanhada de uma variação, proporcional, nos proveitos com "Outros Rendimentos e Ganhos".

Finalmente, a diminuição em "Outros Gastos e Perdas" é explicado, em grande parte, pela diminuição dos gastos com bolsas de formação subsidiadas pelo POISE (2020: 45.437€; 2019: 81.983€), com impacto ao nível de Outros Gastos e Perdas.

1.3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

O equilíbrio financeiro geral da Instituição pode ser observado nos seguintes quadros:

INDICADORES ECONÓMICOS:

DESCRIÇÃO	FÓRMULA	2020	2019
Taxa dependência de subsídios públicos	Valor de subsídios do Estado e outras entidades públicas / total das receitas	47%	50%
Peso dos FSE	FSE / Total de Rendimentos	17%	20%
Peso dos gastos de pessoal	Gastos com Pessoal / Total de Rendimentos	44%	46%
Peso dos gastos financeiros	Gastos Financeiros / Total de Rendimentos	0,00%	0,01%
EBITDA	Resultado antes imposto + Encargos Financeiros + Amortizações + Provisões	300 289	235 472

1.3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS:

DESCRIÇÃO	FÓRMULA	2020	2019
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,16	1,08
Autonomia Financeira	Fundos patrimoniais /ativo total	0,69	0,75
Solvabilidade	Fundos patrimoniais /passivo total	2,22	2,97
Endividamento	Passivo total/Ativo total	0,31	0,25
Sustentabilidade	Total dos proveitos / Total dos custos	1,02	1,00

1.4. BALANÇO

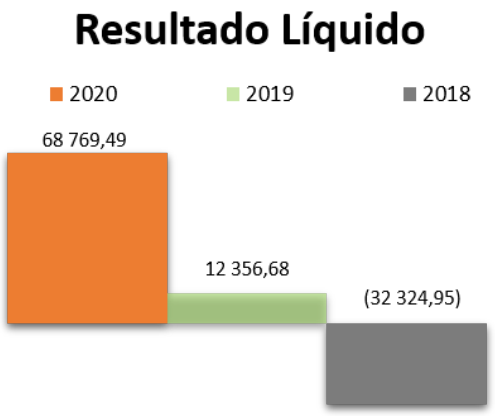
De uma forma resumida, pode avaliar-se a evolução financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de balanço:

DESCRIÇÃO	2020		2019		2018	
Ativo não corrente	1 873 787,01	64%	1 980 569,70	73%	2 010 611,50	75%
Ativo corrente	1 061 063,64	36%	743 870,08	27%	682 424,00	25%
Total do ativo	**2 934 850,65**		**2 724 439,78**		**2 693 035,50**	
Total dos fundos patrimoniais	2 023 587,09	69%	2 037 358,99	75%	2 114 071,94	79%
Passivo não corrente	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Passivo corrente	911 263,56	31%	687 080,79	25%	578 963,56	21%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	**2 934 850,65**		**2 724 439,78**		**2 693 035,50**	

Uma grande parte do aumento do ativo corrente diz respeito ao aumento dos meios de liquidez monetária pelo recebimento de donativos para combate à Covid-19. Da mesma forma, uma parte significativa do aumento do passivo corrente está relacionado com o aumento anterior, e diz respeito, acima de tudo, aos rendimentos a reconhecer desses donativos no decorrer do ano 2021, no sentido de se continuar a utilizar esses donativos no combate aos efeitos sociais adversos da pandemia Covid-19.

1.5. RESULTADOS

Mantém-se a tendência progressiva de aumento dos últimos anos, permitindo assim à Instituição manter a sua atividade e prossecução de fins sociais.



A Comunidade Vida e Paz, no período económico findo de 31 de dezembro de 2020, obteve um resultado líquido positivo de 68.769,49€, pelo que a Direção propõe a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS 2020	
Resultados Transitados	68 769,49 €

Continuamos a referenciar a pandemia Covid-19, decretada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como um evento subsequente não previsível, com efeitos profundos na economia nacional e mundial. Perante a incerteza acrescida de uma realidade sem precedentes e com extensão temporal indefinida, será expectável que o prazo e ritmo da recuperação económica, sempre incertos, se possam dilatar.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 13 de maio de 2021

A DIREÇÃO

O Presidente

(Diácono Dr. Horácio Félix)

Vice-Presidente

(Dr. José Manuel Menano Seruya)

Tesoureiro

(Dr. Hélder Ricardo da Silva Martins Direito)

Secretário

(Dr. Joaquim Augusto Rodrigues)

Vogal

(Dra. Lucinda Caldeira)

BALANÇO

(Montantes em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 861 342,03	1 953 343,65
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Ativos intangíveis	6		18 481.70
Investimentos financeiros	17.1	12 444.98	8 744.35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		1 873 787,01	1 980 569,70
Ativo corrente			
Inventário	9	4 072,70	4 080,20
Clientes	17.3	105 229,58	110 078,82
Estado e outros entes públicos	17.10	7 247,38	5 959,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos a receber	17.4	52 780,83	110 315,19
Diferimentos	17.5	15 040,97	30 023,95
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	876 692,18	483 412,89
		1 061 063,64	743 870,08
Total do ativo		2 934 850,65	2 724 439,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	13 128,06	13 128,06
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17.8	261 139,39	248 782,71
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	1 680 550,15	1 763 091,54
		1 954 817,60	2 025 002,31
Resultado líquido		68 769,49	12 356,68
Total dos fundos patrimoniais		2 023 587,09	2 037 358,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	71 588,05	104 778,51
Estado e outros entes públicos	17.10	57 102,35	58 463,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	163,14	10 105,35
Diferimentos	17.5	359 050,75	135 277,12
Outras dívidas a pagar	17.11	423 359,27	378 456,02
Outros passivos financeiros			
		911 263,56	687 080,79
Total do passivo		911 263,56	687 080,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 934 850,65	2 724 439,78

A Direção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	391 919,66	425 875,10
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	3 698 918,02	3 308 842,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1 246 662,68	937 160,63
Fornecimentos e serviços externos	17.14	755 975,71	794 021,60
Gastos com o Pessoal	15	1 931 999,06	1 879 241,36
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.15	283 280,16	310 676,72
Outros gastos	17.16	139 191,38	199 499,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		**300 289,01**	**235 471,54**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	231 640,66	223 096,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**68 648,35**	**12 375,37**
Juros e rendimentos similares obtidos	10	186,39	234,17
Juros e gastos similares suportados	17.17	65,25	252,86
Resultados antes de impostos		**68 769,49**	**12 356,68**
Imposto sobre o rendimento do período	17.10		
Resultado líquido do período		**68 769,49**	**12 356,68**

A Direção

O Contabilista Certificado

Lucinda Morais Félix Caldeira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

(Montantes em euros)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	**6**	17.8	**13 128,06**	**281 107,66**	**1 852 161,17**	**(32 324,95)**	**2 114 071,94**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(32 324,95)	(89 069,63)	32 324,95	(89 069,63)
	7			**(32 324,95)**	**(89 069,63)**	**32 324,95**	**(89 069,63)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**					**12 356,68**	**12 356,68**
RESULTADO EXTENSIVO	**9=7+8**					**44 681,63**	**(76 712,95)**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Outras Operações							
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	**6+7+8+10**	17.8	**13 128,06**	**248 782,71**	**1 763 091,54**	**12 356,68**	**2 037 358,99**

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	**6**	17.8	**13 128,06**	**248 782,71**	**1 763 091,54**	**12 356,68**	**2 037 358,99**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				12 356,68	(82 541,39)	(12 356,68)	(82 541,39)
	7			**12 356,68**	**(82 541,39)**	**(12 356,68)**	**(82 541,39)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**					**68 769,49**	**68 769,49**
RESULTADO EXTENSIVO	**9=7+8**					**56 412,81**	**(13 771,90)**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Outras Operações							
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	**6+7+8+10**	17.8	**13 128,06**	**261 139,39**	**1 680 550,15**	**68 769,49**	**2 023 587,09**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	17.3	454 881,45	443 720,66
Pagamentos de bolsas		45 437,52	81 982,75
Pagamentos a fornecedores		1 037 983,56	1 030 515,30
Pagamentos ao pessoal	15	1 469 488,59	1 449 404,65
Caixa gerada pelas operações		(2 098 028,22)	(2 118 182,04)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 776 666,10	1 665 213,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(321 362,12)	(452 968,75)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	132 076,29	162 304,39
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	4 390,42	3 698,19
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	310,72	1 150,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	17.1	629,12	1 626,80
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	17.8	89 487,30	102 839,64
Juros e rendimentos similares	17.17	186,39	234,17
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(45 853,18)	(60 151,97)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8		
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		770 502,05	515 453,15
Outras operações de financiamentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		9 942,21	24,21
Juros e gastos similares	17.17	65,25	252,99
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		760 494,59	515 175,95
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		393 279,29	2 055,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		483 412,89	481 357,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.7	876 692,18	483 412,89

A Direção

O Contabilista Certificado

ANEXOS

V. ANEXOS

Movimento de Utentes - Transitados do ano anterior

Unidades em funcionamento	Capacidade Máxima	2016	2017	2018	2019	2020
CT Tomada	65	53	49	52	52	54
CT Fátima	70	58	64	56	47	65
CI E. Santo	68	66	65	65	62	65
CI Tomada	21	24	17	15	21	21
Residência Autónoma	7	19	21	7	6	7
Ap. Leiria	7	6	4	5	6	5
Ap. Venda Pinheiro	8	--	--	8	8	8
Ap. Damaia	2	--	--	0	2	2
Ap. Odivelas	5	--	--	5	3	3
Ap. Parede	2	--	--	0	0	1
Ap. Torres Vedras	8	--	--	6	8	7
Ap. Sto. Ant. Cavaleiros	2	--	--	--	--	1
Ap. S. Sebastião Guerreiros	7	--	--	--	--	--
Sub total	**272**	**226**	**220**	**219**	**215**	**239**

Movimento de Utentes - Novas Entradas

Unidades em funcionamento	Capacidade Máxima	2016	2017	2018	2019	2020
CT Tomada	65	61	69	72	83	37
CT Fátima	70	94	95	85	108	54
CI E. Santo	68	27	51	32	43	23
CI Tomada	21	15	22	28	20	6
Residência Autónoma	7	19	22	0	5	1
Ap. Leiria	7	8	15	14	9	7
Ap. Venda Pinheiro	8	--	--	6	8	8
Ap. Damaia	2	--	--	3	2	2
Ap. Odivelas	5	--	--	4	4	2
Ap. Parede	2	--	--	2	2	1
Ap. Torres Vedras	8	--	--	2	4	2
Ap. Sto. Ant. Cavaleiros	2	--	--	--	--	6
Ap. S. Sebastião Guerreiros	7	--	--	--	--	6
Sub total	**272**	**224**	**274**	**248**	**288**	**155**

Movimento de Utentes - Altas Programadas (Alta Clínica/Saída Técnica/Reinserções/Transferências)

Unidades em funcionamento	Capacidade Máxima	2016	2017	2018	2019	2020
CT Tomada	65	35	34	40	36	21
CT Fátima	70	39	44	40	37	34
CI E. Santo	68	17	25	15	22	17
CI Tomada	21	22	22	16	18	9
Residência Autónoma	7	14	17	1	2	1
Ap. Leiria	7	5	7	9	8	6
Ap. Venda Pinheiro	8	--	--	6	7	7
Ap. Damaia	2	--	--	1	1	1
Ap. Odivelas	5	--	--	4	3	1
Ap. Parede	2	--	--	1	1	0
Ap. Torres Vedras	8	--	--	0	4	3
Ap. Sto. Ant. Cavaleiros	2	--	--	--	--	4
Ap. S. Sebastião Guerreiros	7	--	--	--	--	0
Sub total	**272**	**132**	**149**	**133**	**139**	**104**

Movimento de Utentes - Altas não Programadas (A Pedido do Utente/Disciplinar/Abandono/Óbito)

Unidades em funcionamento	Capacidade Máxima	2016	2017	2018	2019	2020
CT Tomada	65	29	32	31	52	24
CT Fátima	70	49	59	53	53	26
CI E. Santo	68	11	26	20	18	9
CI Tomada	21	0	0	1	3	2
Residência Autónoma	7	4	5	0	2	1
Ap. Leiria	7	4	0	4	2	1
Ap. Venda Pinheiro	8	--	--	0	1	1
Ap. Damaia	2	--	--	0	1	1
Ap. Odivelas	5	--	--	2	1	0
Ap. Parede	2	--	--	1	0	1
Ap. Torres Vedras	8	--	--	0	1	0
Ap. Sto. Ant. Cavaleiros	2	--	--	--	--	2
Ap. S. Sebastião Guerreiros	7	--	--	--	--	0
Sub total	**272**	**97**	**122**	**112**	**134**	**68**

Movimento de Utentes - Em Permanência (31 dezembro)

Unidades em funcionamento	Capacidade Máxima	2016	2017	2018	2019	2020
CT Tomada	65	50	52	53	52	46
CT Fátima	70	64	56	48	65	59
CI E. Santo	68	65	65	62	65	62
CI Tomada	21	17	17	26	20	16
Residência Autónoma	7	20	21	6	7	6
Ap. Leiria	7	6	12	6	5	5
Ap. Venda Pinheiro	8	--	--	8	8	8
Ap. Damaia	2	--	--	2	2	2
Ap. Odivelas	5	--	--	3	3	4
Ap. Parede	2	--	--	0	1	1
Ap. Torres Vedras	8	--	--	8	7	6
Ap. Sto. Ant. Cavaleiros	2	--	--	--	--	2
Ap. S. Sebastião Guerreiros	7	--	--	--	--	6
Sub total	**272**	**222**	**223**	**222**	**235**	**223**

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Comunidade Vida e Paz é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com Sede social na Rua Domingos Bomtempo 7, em Lisboa. **Natureza da atividade:** Outras atividades associativas, n.e., Outras atividades de saúde humana, n.e., atividades de apoio social com alojamento, n.e. e outras de apoio social sem alojamento, n.e.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relevância | Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Fiabilidade | A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Substância sobre a forma | Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Neutralidade | A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

Prudência | A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Plenitude | A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Continuidade | Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo | A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimo de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação | As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação | Os ativos e os passivos, bem como os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, e ambos vice-versa.

Comparabilidade | As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração para a preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Eventos subsequentes | Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação | As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis | Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas. As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são considerados como gastos no período que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estimam que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas nos ativos fixos tangíveis. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens em fase de construção e instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados por não se encontrarem em estado de uso. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas", consoante se tratem de mais ou menos valias, respetivamente.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Ativos fixos intangíveis | Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Inventários | As mercadorias, bem como as matérias-primas subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de referência de doação.

Imposto sobre o rendimento | A Comunidade Vida e Paz encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do n.º 1 do art.º 10 do CIRC, uma vez que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Clientes e outros valores a receber | As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários | Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rúbrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

Provisões | A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Instituição procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Fornecedores e outras contas a pagar | As contas a pagar a fornecedores e outros credores que não vencem juros são registadas pelo valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito e regime do acréscimo | O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Comunidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20 em que o rédito só é reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime de periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios e Doações | Os subsídios do Estado são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido e/ou Doações para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Os subsídios à exploração e doações de bens do ativo fixo tangível destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos incorrem, independentemente do momento de recebimento do subsídio e da doação.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Designação	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	526 082,54	6 147 790,75	1 073 211,91	483 180,92	250 774,02	114 660,04	52 051,47	8 647 751,65
Depreciações acumuladas		4 967 748,83	1 000 789,85	376 524,74	234 912,86	114 431,72		6 694 408,00
Saldo no início do período	**526 082,54**	**1 180 041,92**	**72 422,06**	**106 656,18**	**15 861,16**	**228,32**	**52 051,47**	**1 953 343,65**
Variação do período			**(3 215,11)**	**(13 689,27)**	**(360,80)**			**(17 265,18)**
Total dos aumentos		**74 770,37**	**41 352,38**	**13 297,26**	**33 298,50**	**350,55**	**16 989,71**	**180 058,77**
Aquisições em 1ª mão		74 770,37	41 352,38	13 297,26	33 298,50	350,55	16 989,71	180 058,77
Outros aumentos								
Total diminuições		**119 329,85**	**23 531,45**	**68 092,20**	**20 268,34**	**268,30**	**57 835,43**	**289 325,57**
Depreciações do período		119 329,85	20 316,34	54 402,93	18 841,54	268,30		213 158,96
Alienações								
Abates/transferência			3 215,11	13 689,27	1 426,80		57 835,43	76 166,61
Saldo no fim do período	**526 082,54**	**1 135 482,44**	**93 458,10**	**65 550,51**	**29 252,12**	**310,57**	**11 205,75**	**1 861 342,03**
Valor bruto no fim do período	526 082,54	6 222 561,12	1 111 349,18	482 788,91	282 645,72	115 010,59	11 205,75	8 751 643,81
Depr. Ac. no fim do período		5 087 078,68	1 017 891,08	417 238,40	253 393,60	114 700,02		6 890 301,78

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Outras divulgações

- Bases de mensuração utilizadas: Custo de aquisição
- Método de depreciação utilizado: Método da linha reta.
- Taxas de depreciação utilizadas: Decreto regulamentar 25/2009 de 14/09

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

A entidade detém os seguintes "Ativos Intangíveis":

Designação	Propriedade industrial	AFI em curso	TOTAL
Valor bruto no início	87 275,05		87 275,05
Depreciações acumuladas	68 793,35		68 793,35
Saldo no início do período	**18 481,70**		**18 481,70**
Variação do período			
Total dos aumentos			
Aquisições em 1ª mão			
Outros aumentos			
Total diminuições	**18 481,70**		**18 481,70**
Amortizações do período	18 481,70		18 481,70
Alienações/Abates/transferência			
Saldo no fim do período			
Valor bruto no fim do período	87 275,05		87 275,05
Amort. Ac. no fim do período	87 275,05		87 275,05

Nota: Os Ativos Fixos Intangíveis (AFI) dizem respeito a um upgrade do Portal do Voluntário, o qual faz parte da Propriedade Industrial da Comunidade Vida e Paz e que ficou concluído em 2018 (projeto SIM - Sistema de Informatização e Monitorização).

LOCAÇÕES

A entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Locações Financeiras						
Descobertos Bancários	163,14		163,14	10 105,35		10 105,35
Outros Empréstimos						
Total	**163,14**	**0,00**	**163,14**	**10 105,35**	**0,00**	**10 105,35**

Nota: Estes descobertos bancários ocorrem devido a cheques emitidos e a transferências em trânsito.

INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rúbrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2020			2019			
Descrição	Compras	Reclassific./ Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassific./ Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	(7,50)	4 072,70	4 342,12	9,58	(271,50)	4 080,20
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 326 173,68	(79 511,00)		0,00	1 012 644,42	(75 483,79)	
Total	**1 326 173,68**	**(79 518,50)**	**4 072,70**	**4 342,12**	**1 012 654,00**	**(75 755,29)**	**4 080,20**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 246 662,68				937 160,63		

RÉDITO

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	4 641,00	7 152,97
Prestação de Serviços	387 278,66	418 722,13
Quotas de utilizadores	350 363,86	356 195,71
Serviços Secundários	36 914,80	30 858,17
Prestação de serviços intracom.reinserção	0,00	31 668,25
Sub-total	**391 919,66**	**425 875,10**
Juros obtidos	186,39	234,17
Total	**392 106,05**	**426 109,27**

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos períodos de 2020 e 2019 não ocorreram variações relativas a provisões.

SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	**2 053 060,21**	**2 034 662,04**
ISS- Centro Regional da Segurança Social	774 133,77	767 827,73
IEFP-Inst.Emprego e Formação Profissional	59 510,12	54 402,36
ARS-Administração Regional de Saúde	970 323,34	926 481,99
Câmaras Municipais	115 109,24	102 500,00
Santa Casa da Misericórdia	40 174,09	37 889,73
POISE-Programa Oper.Inclusão Social Emprego	93 809,65	145 242,23
Outros Subsídios	0,00	318,00
Apoios do Governo	**0,00**	**0,00**
Total	**2 053 060,21**	**2 034 662,04**

Alguns Projetos Operacionais de Inclusão Social e Emprego (POISE) do Fundo Social Europeu, que visam a formação dos utentes em curso, terminaram em 2020 e outros irão terminar em 2021.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Em 31/12/2020 e 31/12/2019 não ocorreram efeitos por alterações das taxas de câmbio.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31/12/2020 e 31/12/2019 não houve lugar a pagamento de imposto sobre o rendimento.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Nos períodos de 2020 e 2019 o número de membros dos órgãos diretivos foi de 5 e são totalmente voluntários. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de 115, sendo que 2019 foi de 111. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1 582 051,78	1 533 892,65
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	1 663,48	1 955,61
Encargos sobre as Remunerações	325 351,05	317 587,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	14 033,87	16 882,52
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	8 898,88	8 923,29
Total	**1 931 999,06**	**1 879 241,36**

Outras divulgações:

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gastos do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social, bem como benefícios não monetários tais como seguros de acidentes de trabalho e subsídios de alimentação em espécie. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas, a diferença é registada como passivo, tais como os direitos associados a direito a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

Nos fluxos de caixa, os "pagamentos ao pessoal" em 2020 e 2019 não incluem os pagamentos dos encargos sobre remunerações por não se considerarem pagamentos aos colaboradores e sim por conta dos colaboradores. Não incluem também os subsídios de alimentação, pois são em espécie.

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. Foram registados, como gastos do exercício de 2020, 5.904,00 euros relativos à revisão legal de contas, serviço prestado pelo Revisor Oficial de Contas. Não foram pagas remunerações a membros dos órgãos sociais.

OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Outros investimentos financeiros	**12 444,98**	**8 744,35**
Fundos Compensação do Trabalho (FCT)	12 444,98	8 744,35
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0**	**0**
Total	**12 444,98**	**8 744,35**

FUNDADORES, BENEMÉRITOS, PATROCINADORES, DOADORES, ASSOCIADOS E MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019 este item não apresentava qualquer saldo.

CLIENTES

Em 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Clientes e Utentes c/c				
Clientes	93 563,01		91 704,96	
Utentes	11 666,57	137 406,08	18 373,86	105 339,36
Total	**105 229,58**	**137 406,08**	**110 078,82**	**105 339,36**

Os saldos credores de utentes correspondem a valores obtidos para financiamento das despesas pessoais dos utentes. O saldo devedor de utentes representa a faturação de comparticipações e despesas pessoais que se espera que sejam recebidas em 2021.

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica "Outras créditos a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal	428,19	2 311,42
Devedores por acréscimos de rendimentos	38 914,24	89 037,41
Outros Devedores	13 438,40	18 966,36
Total	**52 780,83**	**110 315,19**

A maior parte do valor de "Devedores por acréscimos de rendimentos" diz respeito a gastos que incorreram em 2020, mas que o seu recebimento só irá ocorrer em 2021, nomeadamente do IEFP. Diz também respeito também a donativos de 2020 cujo recebimento ou depósito ocorre em 2021.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	11 199,90	22 008,72
Rendas antecipadas	3 360,53	3 353,72
Outros	480,54	4 661,51
Total	**15 040,97**	**30 023,95**
Rendimentos a Reconhecer		
Outras Receitas com proveito diferido	359 050,75	135 277,12
Total	**359 050,75**	**135 277,12**

OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detinha, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, investimentos noutras entidades.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	22 169,80	14 365,00
Depósitos à ordem	434 487,89	128 013,40
Depósitos a prazo	420 034,49	341 034,49
Total	**876 692,18**	**483 412,89**

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Descrição	S.I. 01/01/2020	Débitos	Créditos	SF.31/12/2020
Caixa	14 365,00	1 458 499,22	1 450 694,42	22 169,80
Depósitos à ordem	128 013,40	6 551 541,74	6 245 067,25	434 487,89
Outros D.B.	341 034,49	2 167 000,00	2 088 000,00	420 034,49
Total	**483 412,89**	**10 177 040,96**	**9 783 761,67**	**876 692,18**

As disponibilidades financeiras aqui apresentadas são fundamentais para investimentos inadiáveis que irão garantir a continuação do bom funcionamento da Instituição, bem como para os gastos relacionados com o combate aos efeitos sociais adversos resultantes da pandemia Covid-19.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	13 128,06			13 128,06
Resultados Transitados	248 782,71	12 356,68		261 139,39
Outras variações fundos patrimoniais	1 763 091,54	106 422,24	188 963,63	1 680 550,15
Subsídios	1 672 570,18	106 422,24	183 321,59	1 595 670,83
Doações	90 521,36		5 642,04	84 879,32
Total	**2 025 002,31**	**118 778,92**	**188 963,63**	**1 954 817,60**

Os aumentos dizem respeito à aplicação de resultados positivos do ano de 2019 em Resultados transitados, conforme indicação da Direção, e à constituição de Subsídios ao Investimento para aquisição e/ou doação de bens do ativo fixo que respeitam aos donativos para combate ao Covid-19 (68.487€), projeto EDP Solidária (20.000€) e transferência de donativos para obras no Centro de Fátima (16.935€). As diminuições correspondem à redução do valor em "Subsídios ao Investimento" e "Doações" associados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, por contrapartida de "Outros Rendimentos e Ganhos" na mesma proporção das depreciações e amortizações dos bens do ativo fixo subsidiados e/ou doados.

FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	71 588,05	104 778,51
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores facturas em recepção e conferência		
Total	**71 588,05**	**104 778,51**

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 247,38	5 959,03
IVA - Reembolsos pedidos	7 247,38	5 959,03
Outros Impostos e Taxas		
Total	**7 247,38**	**5 959,03**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	81,76	1 935,52
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	14 807,60	15 142,75
Segurança Social	41 733,43	41 023,22
Outros Impostos e Taxas	479,56	362,30
Total	**57 102,35**	**58 463,79**

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Credores por acréscimo de gastos		**285 953,19**		**273 116,66**
Remunerações a liquidar		265 618,55		254 556,97
Outros acréscimos de gastos		20 334,64		18 559,69
Outros credores		**137 406,08**		**105 339,36**
Conta corrente utente		137 406,08		105 339,36
Outros credores				
Total		**423 359,27**		**378 456,02**

OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A entidade não detém valores em "Outros passivos financeiros" em 2020 e 2019.

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes Públicos	2 053 060,21	2 034 662,04
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00
Doações e Heranças	1 645 857,81	1 274 180,66
Donativos Monetários	579 956,93	455 420,94
Donativos em Espécie e Serviços	1 065 900,88	818 759,72
Heranças		0,00
Total	**3 698 918,02**	**3 308 842,70**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte.

Descrição	2020	2019
Trabalhos especializados	152 154,41	199 073,45
Formação Profissional e gestão organizacional	18 757,18	81 557,43
Restantes trabalhos especializados	133 397,23	117 516,02
Publicidade e Propaganda	14 318,90	26 158,52
Vigilância e segurança	26 968,03	11 472,23
Honorários	48 812,78	40 668,95
Conservação e reparação	105 696,61	114 396,61
Outros Serviços especializados	3 120,00	3 643,37
Total Serviços Especializados	**351 070,73**	**395 413,13**
Ferramentas utens.de desg.ráp.	16 777,66	17 892,51
Material de escritório	6 277,71	7 740,10
Outros materiais	0,00	282,79
Total Materiais	**23 055,37**	**25 915,40**
Eletricidade	85 443,77	81 714,96
Gás	47 351,65	43 076,82
Gasóleo,Gasolina,outros	54 364,02	66 957,21
Água	35 779,96	35 160,39
Total Energia e fluídos	**222 939,40**	**226 909,38**
Total Deslocações e estadas	**19 526,99**	**24 611,39**
Rendas e Alugueres	56 777,04	56 162,21
Comunicação	23 204,62	20 082,40
Seguros	24 838,36	22 510,21
Contencioso e Notariado	488,00	562,10
Limpeza Higiene e Conforto	31 362,34	17 927,71
Outros Serviços	2 712,86	3 927,67
Total de Serviços Diversos	**139 383,22**	**121 172,30**
Total	**755 975,71**	**794 021,60**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A maior diminuição entre rubricas ocorreu em "Serviços Especializados", em especial devido à diminuição dos gastos associados aos Projetos Operacionais de Inclusão Social e Emprego (POISE), subsidiados pelo Fundo Social Europeu e pelo Orçamento de Estado, por término de alguns.

Evidenciam-se ainda algumas variações causadas pela pandemia do Covid-19, umas por aumento e outras por diminuição:

- Aumento da rubrica de Limpeza, Higiene e Conforto por via de aquisição de EPIs, álcool gel e maior necessidade de higienização dos espaços;
- Aumento da rubrica de trabalhos especializados em especial dos Serviços de Saúde por reforço destes serviços;
- Diminuição de gastos relacionados com viaturas, como combustíveis e conservação e reparação por diminuição de deslocações.

Registou-se também um aumento de gastos com vigilância e segurança, mas por obrigação legal e de segurança, no que se refere à implementação de medidas de autoproteção de edifícios.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se assim dividida;

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	68 353,39	92 998,88
Descontos de pronto pagamento obtidos	24,60	2,24
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	18,58	47,05
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 676,11	1 722,90
Outros rendimentos e ganhos	213 207,48	215 905,65
Imputação de Subsídios/Doações para investimentos	175 998,02	156 102,05
Outros	37 209,46	59 803,60
Total	**283 280,16**	**310 676,72**

OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	3 580,09	2 052,28
Gastos e perdas investimentos não financeiros	1 066,00	2 569,66
Outros Gastos e Perdas	11 189,13	21 984,22
Custos com apoios financeiros concedidos a utentes	123 356,16	172 893,23
Total	**139 191,38**	**199 499,39**

RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	65,25	235,86
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		17
Total	**65,25**	**252,86**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	186,39	234,17
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	**186,39**	**234,17**
Resultados Financeiros	**121,14**	**-18,69**

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos, à data de emissão deste relatório, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A entidade continua a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia, decretada em 11 de março de 2020, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), do mesmo modo que está a atuar em conformidade com as recomendações da OMS e da Direção Geral de Saúde Portuguesa.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção em 13 de maio de 2021.

O Contabilista Certificado

(CC N.º 74521)

A Direção

Comunidade
Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida